

37ª  
SEMANA

7º  
ANO

# PLANO DE ESTUDO



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

# FICHA TÉCNICA

**Geraldo Júlio de Mello Filho**  
Prefeito

**Luciano Roberto Rosas de Siqueira**  
Vice-prefeito

**Bernardo Juarez D'Almeida**  
Secretário de Educação

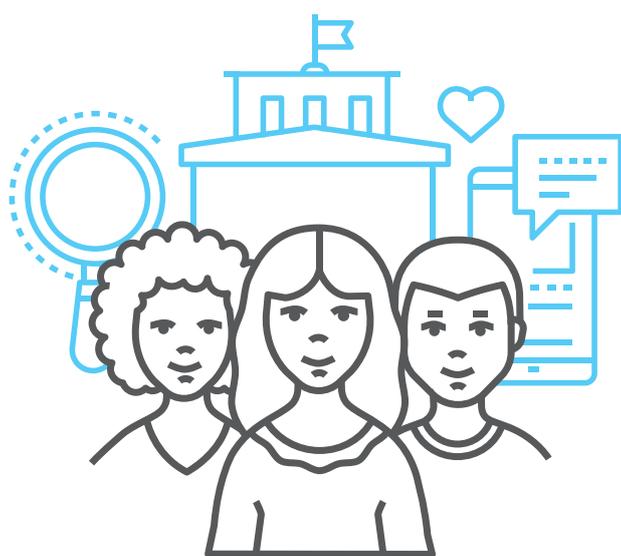
**Francisco Luiz dos Santos**  
Secretário Executivo

**Áquila Cabral de Melo Souto Maior**  
Diretora Executiva de Gestão Pedagógica

**Poliana Evas Santos**  
Gerente Geral de Desempenho e Avaliação  
Educativa

**Fabiana Silva Barboza dos Santos**  
Gerente de Educação Integral e Anos Finais

**Ivanildo Luis Barbosa de Sousa**  
Chefe da Divisão de Anos Finais



## Equipe Técnico-Pedagógica:

Abraão Juvêncio de Araújo  
Alcilene Maria de Santana  
Alcione Cabral dos Santos  
Alessandra Lissie de Carvalho Santana  
Carlos Alberto Oliveira da Silva  
Denise Albuquerque de Sousa  
Douglas Sebastião de Oliveira Pinto  
Edite Marques Moura  
Erika de Souza Rêgo Barros  
Fabiana Virgília da Silva  
Fátima Maria Ribeiro de Melo  
João Ferreira Marques Filho

Kátia Cristina Marinho de Oliveira  
Ladjane Mendes Lira  
Maria de Fátima Calógeras Dutra  
Maria Fabiana da Silva  
Rosana Chernichiarro Corrêa  
Rosivaldo Severino dos Santos  
Rossana Tenório Cavalcanti  
Severino Arruda da Silva  
Sineide Tico Ribeiro  
Wera Lúcia Santiago Leite  
Yuria Gagarin de Souza Nóbrega da Cruz

Escola Municipal: \_\_\_\_\_

Estudante: \_\_\_\_\_

Ano: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

# APRESENTAÇÃO

Olá, meninas e meninos dos 6º, 7º, 8º e 9º anos!

Estamos em uma luta contra um ser invisível aos nossos olhos, mas que tem muita força quando as pessoas estão juntas e próximas em um mesmo lugar. Como vocês já sabem, é o Coronavírus.

E o único jeito que temos para enfraquecê-lo é ficando longe uns dos outros por algum tempo, para que ele não encontre espaço e não se multiplique. Então, estaremos longe da escola por alguns dias, mas jamais longe da leitura, da aprendizagem, enfim, jamais distantes do conhecimento.

Pensando nisso, colocamos aqui neste Plano de Estudo uma trilha para que vocês continuem conectados com a aprendizagem. Cada trilha tem uma jornada que você deverá percorrer com momentos bem específicos. Na próxima página, detalhamos melhor esses momentos.



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



**Lembre-se de guardar este Plano de Estudo e todas as atividades que você respondeu para entregá-las aos seus professores no retorno das aulas.**



## PARA COMEÇO DE CONVERSA

Faz uma breve apresentação de tudo que será visto

## BASE LEGAL

Apresenta a(s) habilidade(s) da BNCC e o(s) objeto(s) de Conhecimento da BNCC e os conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

## OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

É uma lista com o link de tudo que você deverá acessar pela internet para ajudar na sua aprendizagem

## TEXTO DIDÁTICO

É um texto que explica o assunto que está sendo estudado com perguntas ao longo do texto para ajudar sua compreensão

## MAPA MENTAL OU FLUXOGRAMA

Forma visual de organização assunto

15



**Inglês**  
9º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_  
Data: 11ª semana

**Para Começo de Conversa**  
Olá! Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre textos, interagir sobre temas abrangentes do mundo, jogos, exercícios complementares, dentre outras atividades importantes para você, querido aluno.

**Habilidade(s) da BNCC**  
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomadas de notas.

**Objeto(s) de Conhecimento da BNCC**  
Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo

**Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede**  
Praticar a oralidade em língua inglesa, a partir de diálogos, em contextos variados, entre dois ou mais falantes.

**Objetos Digitais de Aprendizagem**  
1. Vídeo aula: Aula de leitura em Inglês # 9 (<https://youtu.be/P-yjR6tgzkE>)  
2. Vídeo aula: Como entender o que os NATIVOS do inglês falam? - Aula de pronúncia e listening (<https://youtu.be/h8U5s9o51to>)

**Texto Didático**  
Caro aluno; esse texto consiste na leitura e interpretação de uma notícia sobre Zach Marks um jovem que aos 11 anos criou rede social e atualmente lança uma série.

**Zach Marks Launches New Web Series "My Grom Life"**

Watch the new "My Grom Life" web series produced by Grom Social creator Zach Marks on gromsocial.com and MyGromLife YouTube channel beginning January 17th! Zach Marks was eleven years old when he first got the idea to create a totally unique, safe social networking site "By Kids For Kids". At age twelve, Zach launched Gromsocial.com with the help of family and friends. The new website was met with an overwhelming worldwide response. Today, Grom Social is a thriving global business, and at sixteen, Zach invites you to take an intimate look into his life journey as chronicled in the new web series, "My Grom Life."

1. Uma possível tradução para o título da notícia seria:

a) ( ) Zach Marks lança nova série da Web "My Grom Life".  
b) ( ) Zach Marks participada nova série da Web "My Grom Life".  
c) ( ) Zach Marks compra a nova série da Web "My Grom Life".  
d) ( ) Zach Marks mostra nova série da Web para "My Grom Life".

2. De acordo com o texto:  
a) ( ) Zach Marks tinha doze anos quando o pai dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
b) ( ) Zach Marks tinha onze anos quando ele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
c) ( ) Zach Marks tinha treze anos quando a mãe dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.  
d) ( ) Zach Marks tinha quinze anos quando o tio dele teve a ideia de criar um site de rede social totalmente único e seguro.

3. A "By Kids For Kids":  
a) ( ) foi a rede social criada pelo pai de Zach Marks.  
b) ( ) foi a rede social visitada por Zach Marks aos onze anos.  
c) ( ) foi a rede social criada por Zach Marks.  
d) ( ) foi um jogo infantil criado por Zach Marks.

4. De acordo com o texto, aos doze anos:  
a) ( ) Zach comprou de outros empresários o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.  
b) ( ) Zach patenteou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.  
c) ( ) Zach vendeu o Gromsocial.com com a ajuda de amigos e seus irmãos.  
d) ( ) Zach lançou o Gromsocial.com com a ajuda de familiares e amigos.

5. A Gromsocial.com:  
a) ( ) é um negócio global próspero.  
b) ( ) é um negócio global que não prosperou.  
c) ( ) é um negócio global vinculado a grandes empresas.  
d) ( ) é um negócio global que auxilia Zach nos estudos.

6. Hoje, Zach convida você para:  
a) ( ) dar uma olhada íntima em sua jornada de vida como crônica na nova série da web, "My Grom Life".  
b) ( ) a assistir sua nova série da web, "My Grom Life".  
c) ( ) a fazer um teste no seu novo invento da web, "My Grom Life".  
d) ( ) a comprar seu novo invento da web, "My Grom Life", um jogo eletrônico inovador.

Por Rosiane Fernandes Silva- Graduada em Letras e Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial  
<http://blog.gromsocial.com/Grom-Blog/>

**Mapa Mental ou Fluxograma**

## ATIVIDADE SEMANAL

Questões relacionadas ao assunto

## GLOSSÁRIO

Conceitos e ideias essenciais para o entendimento do assunto

## CHAT

Ambiente de interação entre professor e estudantes a partir de uma atividade propositiva

## FÓRUM

Ambiente de interação entre professor e estudantes partindo de ponto que resgate o assunto

## ATIVIDADE SEMANAL DIGITAL

Atividade para responder e, depois, lançar as respostas em link específico

## RESUMO

Atividade gamificada, com videoaula e possibilidade de videoconferência com o(a) professor(a), que deverá realizar

16

**Dicas: interpretação em inglês**

- Leia o título e a introdução do texto.
- Leia perguntas e respostas antes de ler o texto.
- Use um planejamento e organize seu tempo.
- Identifique o tipo de texto (artigo, música, poema, anúncio, etc.).
- Veja qual é o tema do texto.
- Lembre-se: a resposta pode não estar explícita no texto.

**Glossário**

**Ideias-chave de textos** - ideias principais de uma leitura, que juntas formarão uma síntese de um determinado texto. É uma das habilidades mais importantes que um aluno deve ter e a capacidade de reconhecer ideias-chave de um texto.

**Diálogo** - Fala, conversa, que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa. Contato e discussão entre duas partes (por exemplo, em busca de um acordo); troca de ideias.

**Textos multimodais** - são aqueles que empregam duas ou mais modalidades de formas linguísticas, a composição da linguagem verbal e não verbal com o objetivo de proporcionar uma melhor inserção do leitor no mundo contemporâneo.

**Atividade Semanal**



Fonte:  
[https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AA/more\\_ideas/?ideas\\_referer=18](https://br.pinterest.com/silviavacca7760/di%C3%A1logo-em-ingles-C3%AA/more_ideas/?ideas_referer=18)

**Videoconferência**  
Você terá aula e poderá tirar todas as suas dúvidas! É só participar da videoconferência no mesmo horário de sua aula!

**Chat**

**Atividade Semanal Digital**

Neste vídeo, você vai conhecer algumas gírias americanas, para um melhor entendimento em séries e filmes. Vale a pena assistir o vídeo 9 GÍRIAS EM INGLÊS QUE VOCÊ PRECISA SABER | Dicas de inglês: <https://youtu.be/Q80x7E1ywPo>



1. Neste vídeo, você receberá dicas importantes para memorizar o Inglês.  
Visualizar o vídeo 9 Segredos Para Aprender Inglês | Mairo Vergara (<https://youtu.be/PZ22GHmHrh8>)



**Resumo**

Como você tem acesso porque a Secretaria de Educação tem parceria, baixe agora o aplicativo da OJE no seu celular para jogar em qualquer lugar!  
Escolha a jornada desta semana correspondente a este componente curricular.

## VIDEOCONFERÊNCIA

Ambiente de interação para encontro com seu professor tutor com ponto de partida para o debate



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



# SUMÁRIO

Arte.....	8
Ciências.....	12
Educação Física.....	15
Geografia.....	21
História.....	28
Inglês.....	33
Matemática.....	40
Língua Portuguesa.....	45



PREFEITURA DO  
**RECIFE**



## Arte 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

### Para Começo de Conversa

Bom dia /boa tarde ou boa noite caríssimo estudante!

Estamos mais uma vez aqui construindo conhecimento, ajudando a você encontrar o caminho do saber. Sabemos que o momento exige mais esforço e dedicação, mas sabemos que você vai conseguir, com foco e persistência a tudo alcançamos. Estamos juntos nesta conquista de seus objetivos!

A sequência de aulas à distância desta semana será sobre as cantigas de roda. Um assunto bem singelo que nos remete a nossa infância, e como era bom quando éramos pequeninhos não é? Não tínhamos preocupação com nada, só fazíamos brincar, comer e dormir. Era bom né? Pois então vamos lá relembrar este tempo que foi bom.

Continuaremos com atividades, leituras, pesquisas, análises, reflexões, tudo realizado através de vários canais, tanto digitais como presenciais. Continuamos também com a mesma rotina, após realizar as atividades propostas, seguimos com videoconferência, chat, fórum e atividades da semana.

### Habilidade(s) da BNCC

1. (EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

### Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Processos de criação.

### Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Onomatopeias, parlendas e trava-línguas, histórias cantadas, acalantos, cantigas de roda e canto coral.

### Objetos Digitais de Aprendizagem

1. A hora da história no quintal da Cultura / cantigas de roda:  
<https://www.youtube.com/watch?v=zGgS98aVKzo>
2. Projeto folclore brincadeiras e cantigas de roda 0001:  
<https://www.youtube.com/watch?v=7ddymq8S3ms>
3. Trilhas do brincar. Cantigas de Roda:  
<https://www.youtube.com/watch?v=ChzTt0mm-U4>

### Texto Didático

**Olá queridos estudantes vamos pegar carona no texto de Cantigas de roda da Ana Paula Araújo. Ela escreveu num site chamado InfoEscola. Mas, vamos lá as Cantigas de Roda** são um tipo de canção popular, que está diretamente relacionada com a brincadeira de roda. A prática é comum em todo o Brasil e faz parte do folclore brasileiro. Consiste em formar um grupo com várias crianças, dar as mãos e cantar uma música com características próprias, como melodia e ritmo equivalentes à cultura local, letras de fácil compreensão, temas referentes à realidade da criança ou ao seu universo imaginário e geralmente com coreografias.

Elas também podem ser chamadas de cirandas, e têm caráter folclórico. Esta prática, hoje em dia não tão presente na realidade infantil como antigamente devido às tecnologias existentes, é geralmente usada para entretenimento de crianças de todas as idades em locais como colégios, creches, parques, etc.

Há algumas características que elas têm em comum, como por exemplo a letra. Além de ser uma letra simples de memorizar, é recheada de rimas, repetições e trocadilhos, o que faz da música uma brincadeira. Muitas vezes fala da vida dos animais, usando episódios fictícios, que comparam a realidade humana com a realidade daquela espécie, fazendo com que a atenção da criança fique presa à história contada pela música, o que estimula sua imaginação e memória. São os casos das músicas “A barata diz que tem”, “Peixe vivo” e “Sapo Jururu”.

Em outros casos, algum objeto cria vida, ou fala-se de amor que para as crianças é representado principalmente pelo casamento, já que o exemplo mais próximo delas é o dos pais. Há ainda as que retratam alguma história engraçada, divertida para as crianças. Contudo, não podemos deixar de destacar as cantigas que falam de violência ou de medo. Apesar de esse ser um tema da realidade da criança, em algumas cantigas ele parece ser um estímulo à violência ou ao medo. Atualmente algumas canções vêm sendo alteradas por pessoas mais preocupadas com a influência das músicas na mente infantil.

Não há como detectar o momento em que as cantigas de roda, já que além de terem autoria anônima, são continuamente modificadas, adaptando-se à realidade do grupo de pessoas que as canta. São também criadas novas cantigas naturalmente em qualquer grupo social.

De acordo com Cascudo (1988), autor que se destaca pelo seu brilhante estudo e grande empenho a respeito do assunto, as cantigas de roda tem um caráter constante. "(...) apesar de serem cantadas uma dentro das outras e com as mais curiosas deformações das letras, pela própria inconsciência com que são proferidas pelas bocas infantis." (ibid., p 676 ) Elas são transmitidas oralmente abandonadas em cada geração e reerguidas pela outra "numa sucessão ininterrupta de movimento e de canto quase independente da decisão pessoal ou do arbítrio administrativo." (ibid., p. 146 )

Como podemos confirmar é de acordo com a sua utilização pelas crianças que a cantiga vai se tornando popular. As cantigas hoje conhecidas no Brasil têm origem europeia, mais especificamente de Portugal e Espanha. Não é notável, porém, esta origem, pois as mesmas já se adaptaram tanto ao folclore brasileiro que são o retrato do país.

As cantigas de roda são de extrema importância para a cultura de um local. Através dela dá-se a conhecer costumes, cotidiano das pessoas, festas típicas do local, comidas, brincadeiras, paisagem, flora, fauna, crenças, dentre muitas outras coisas. O folclore de determinado local vai sendo construído aos poucos através não só de cantigas de roda, mas também de histórias populares contadas oralmente, cantigas de ninar, lendas, etc.

"O folclore inclui nos objetos e fórmulas uma quarta dimensão sensível ao seu ambiente" (Câmara Cascudo)

Veja a letra de algumas das cantigas de roda mais executadas no Brasil.

#### Marcha Soldado

*Marcha Soldado  
Cabeça de Papel  
Se não marchar direito  
Vai preso pro quartel*

*O quartel pegou fogo  
A polícia deu sinal  
Acuda acuda acuda  
A bandeira nacional*

#### Samba Lelê

*Samba Lelê está doente  
Está com a cabeça quebrada  
Samba Lelê precisava  
De umas dezoito lambadas*

*Samba , samba, Samba ô Lelê  
Pisa na barra da saia ô Lalá (BIS)*

#### O Cravo e a Rosa

*O Cravo brigou com a rosa  
Debaixo de uma sacada*

*O Cravo ficou ferido  
E a Rosa despedaçada*

*O Cravo ficou doente  
A Rosa foi visitar  
O Cravo teve um desmaio  
A Rosa pôs-se a chorar*

#### Ciranda Cirandinha

*Ciranda Cirandinha  
Vamos todos cirandar  
Vamos dar a meia volta  
Volta e meia vamos dar*

*O Anel que tu me destes  
Era vidro e se quebrou  
O amor que tu me tinhas  
Era pouco e se acabou*

#### Nesta Rua

*Nesta rua, nesta rua, tem um bosque  
Que se chama, que se chama, Solidão  
Dentro dele, dentro dele mora um anjo  
Que roubou, que roubou meu coração*

*Se eu roubei, se eu roubei seu coração  
É porque tu roubastes o meu também  
Se eu roubei, se eu roubei teu coração  
É porque eu te quero tanto bem*

*Se esta rua se esta rua fosse minha  
Eu mandava, eu mandava ladrilhar  
Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante  
Para o meu, para o meu amor passar*

#### Atirei o Pau no Gato

*Atirei o pau no gato tô tô  
Mas o gato tô tô  
Não morreu reu reu  
Dona Chica cá  
Admirou-se se  
Do berro, do berro que o gato deu  
Miau !!!!!*

#### Fui no Tororó

*Fui no Tororó beber água não achei  
Achei linda Morena  
Que no Tororó deixei  
Aproveita minha gente  
Que uma noite não é nada  
Se não dormir agora  
Dormirá de madrugada*

*Oh ! Dona Maria,  
Oh ! Mariazinha, entra nesta roda  
Ou ficarás sozinha!*

Sozinha eu não fico  
Nem hei de ficar!  
Por que eu tenho o Pedro  
Para ser o meu par!

#### Pézinho

Ai bota aqui  
Ai bota aqui o seu pezinho  
Seu pezinho bem juntinho com o meu (BIS)

E depois não vá dizer  
Que você se arrependeu! (BIS)

#### Terezinha de Jesus

Terezinha de Jesus deu uma queda  
Foi ao chão  
Acudiram três cavalheiros  
Todos de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai  
O segundo seu irmão  
O terceiro foi aquele  
Que a Tereza deu a mão

Terezinha levantou-se  
Levantou-se lá do chão  
E sorrindo disse ao noivo  
Eu te dou meu coração

Dá laranja quero um gomo  
Do limão quero um pedaço  
Da morena mais bonita  
Quero um beijo e um abraço

#### Peixe Vivo

Como pode o peixe vivo  
Viver fora da água fria  
Como pode o peixe vivo  
Viver fora da água fria

Como poderei viver  
Como poderei viver  
Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia  
Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia

Os pastores desta aldeia  
Ja me fazem zombaria  
Os pastores desta aldeia

Ja me fazem zombaria

Por me verem assim chorando  
Por me verem assim chorando  
Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia  
Sem a tua, sem a tua  
Sem a tua companhia.

#### São João Da Ra Rão

São João Da Ra Rão  
Tem uma gaita-ra-rai-ta  
Que quando toca-ra-roca  
Bate nela  
Todos os anja-ra-ran-jos  
Tocam gaita-ra-rai-ta  
Tocam tanta-ra-ran-to  
Aqui na terra

Maria tu vais ao baile, tu "leva" o xale  
Que vai chover  
E depois de madrugada, toda molhada  
Tu vais morrer

Maria tu vais "casares", eu vou te "dares"  
Eu vou te "dares" os parabéns  
Vou te "dares" uma prenda  
Saia de renda e dois vinténs

#### A Barata diz que tem

A Barata diz que tem sete saias de filó  
É mentira da barata, ela tem é uma só  
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só !

A Barata diz que tem um sapato de veludo  
É mentira da barata, o pé dela é peludo  
Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo !

A Barata diz que tem uma cama de marfim  
É mentira da barata, ela tem é de capim  
Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim

A Barata diz que tem um anel de formatura  
É mentira da barata, ela tem é casca dura  
Ah ra ra , iu ru ru, ela tem é casca dura

A Barata diz que tem o cabelo cacheado  
É mentira da barata, ela tem coco raspado  
Ah ra ra, ia ro ró, ela tem coco raspado

O texto acima foi retirado do site:

<https://www.infoescola.com/folclore/cantigas-de-roda/#:~:text=Cantigas%20de%20Roda%20s%C3%A3o%20um,faz%20parte%20do%20folclore%20brasileiro.&text=Al%C3%A9m%20de%20ser%20uma%20letra,faz%20da%20m%C3%BAlica%20uma%20brincadeira.>

### Mapa Mental ou Fluxograma



## Glossário

Folclore: conjunto das tradições, lendas ou crenças populares de um país ou de uma região expressas em danças, provérbios, contos ou canções.

Melodia: Série de sons que formam um canto agradável.

Ritmo: Cadência; metro.

Entretenimento: Ato de entreter, coisa que entretém, brincadeira, distração, divertimento, entretenimento.

Fictícios: Em que há ficção. Simulado, imaginário, ilusório, fabuloso.

## Atividade Semanal

1. Que tipo de canção é a cantiga de roda?
2. No que consiste as cantigas de roda?
3. Como são as letras das cantigas de roda e quais os temas utilizados nelas?
4. Quais as características das cantigas de roda?
5. Como a imaginação da criança pode ser estimulada pelas letras das cantigas de roda?
6. O que está acontecendo com as letras das cantigas de roda que falam de violência, e porquê?
7. Como são transmitidas as cantigas de roda de geração em geração?
8. Observe o texto abaixo:

*A Barata diz que tem sete saias de filó  
É mentira da barata, ela tem é uma só  
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só!*

*A Barata diz que tem um sapato de veludo  
É mentira da barata, o pé dela é peludo  
Ah ra ra, lu ru ru, o pé dela é peludo!*

Qual o título desta cantiga de roda?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

E aí, fizemos um breve passeio sobre algumas cantigas de roda não é?

Então, nesse espaço o professor de artes vai te ajudar a compreender todos os pontos que você está com dúvidas e, se possível, pesquise mais sobre outros tipos de cantigas de roda.

Lembro também que você entrando, será sua presença na aula de hoje, pois nesse momento, as aulas da forma que estamos acostumados (na escola) não poderão acontecer.

Façam uma relação das suas dúvidas e vamos perguntá-las ao professor.

## Fórum

Utilizando como referência os objetos digitais, assista os vídeos sugeridos e descubra quais das cantigas de roda cantadas a que você gostou mais e diga com suas palavras o que você entendeu da letra, existe alguma mensagem por trás da letra?

## Atividade Semanal Digital

1. De são as autorias das cantigas de roda?

- ( ) Anônima  
( ) Das crianças  
( ) Dos pais das crianças

2. Qual a origem das cantigas de roda?

- ( ) Africana  
( ) Indígena  
( ) Europeia

3. Sobre as Cantigas de Roda o que NÃO podemos afirmar:

- ( ) São pouca importância para a cultura de um local.

( ) Através dela dá-se a conhecer costumes, cotidiano das pessoas, festas típicas do local, comidas, brincadeiras, paisagem, flora, fauna, crenças, dentre muitas outras coisas.

( ) O folclore de determinado local vai sendo construído aos poucos através não só de cantigas de roda, mas também de histórias populares contadas oralmente, cantigas de ninar, lendas, etc.

4. Assinale a alternativa que **não** corresponde a letra da música MARCHA SOLDADO:

( ) *Marcha Soldado*  
*Cabeça de Papel*

( ) *Samba Lelê está doente*  
*Está com a cabeça quebrada*

( ) *O quartel pegou fogo*  
*A polícia deu sinal*

5. Assinale a alternativa que corresponde a uma estrofe da letra da música NESTA RUA.

( ) *O Cravo ficou doente*  
*A Rosa foi visitar*  
*O Cravo teve um desmaio*  
*A Rosa pôs-se a chorar*

( ) *Se eu roubei, se eu roubei seu coração*  
*É porque tu roubastes o meu também*  
*Se eu roubei, se eu roubei teu coração*  
*É porque eu te quero tanto bem*

( ) *Oh ! Dona Maria,*  
*Oh ! Mariazinha, entra nesta roda*  
*Ou ficarás sozinha!*



**Ciências**  
**7º ano**

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá!

Tudo bem? Estamos felizes em ter você por aqui. Nesse espaço teremos a oportunidade de conversar, trocar ideias, assistir vídeos, ler textos e uma breve apresentação da trilha, sobre o tema que tem provocado grandes discussões: Temperatura e Calor.

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Máquinas simples. Formas de propagação do calor. Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra História dos combustíveis e das máquinas térmicas.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Calor e Temperatura.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo: Temperatura e calor <https://youtu.be/JCrS9TSgrtw>

Vídeo: Propagação do calor  
[https://youtu.be/xA2Im\\_smraM](https://youtu.be/xA2Im_smraM)

Vídeo: Diferença entre calor e temperatura  
<https://youtu.be/vN1SRqgERvo>

Vídeo: Calor – compartilhando energia  
<https://youtu.be/plrzy3AjQT0>

## Texto Didático

Qual a diferença entre calor e temperatura?

### Temperatura e calor

Os termos Temperatura e Calor muitas vezes são usados como sinônimos. Embora os dois conceitos estejam associados, eles possuem definições diferentes.

**Temperatura** e **calor** são conceitos fundamentais da Termologia, que é a área da Física que estuda os fenômenos associados ao calor, como a temperatura, dilatação, propagação de calor, comportamento dos gases, entre outros. Muitas vezes, esses dois conceitos são utilizados como sinônimos, porém, apesar de estarem associados, são aspectos distintos.

- **Temperatura**

A **temperatura** é uma grandeza física utilizada para medir o grau de agitação ou a energia cinética das moléculas de uma determinada quantidade de matéria. Quanto mais agitadas essas moléculas estiverem, maior será sua temperatura.

O aparelho utilizado para fazer medidas de temperatura é o termômetro, que pode ser encontrado em três escalas: Celsius, Kelvin e Fahrenheit.

A menor temperatura a que os corpos podem chegar é chamada de Zero absoluto, que corresponde a um ponto em que a agitação molecular é zero, ou seja, as moléculas ficam completamente em repouso. Essa temperatura foi definida no século XIX pelo cientista inglês Willian Thompson, mais conhecido como Lord Kelvin. O zero absoluto tem os seguintes valores: 0K – escala Kelvin e -273,15 °C – na escala Celsius.

- **Calor**

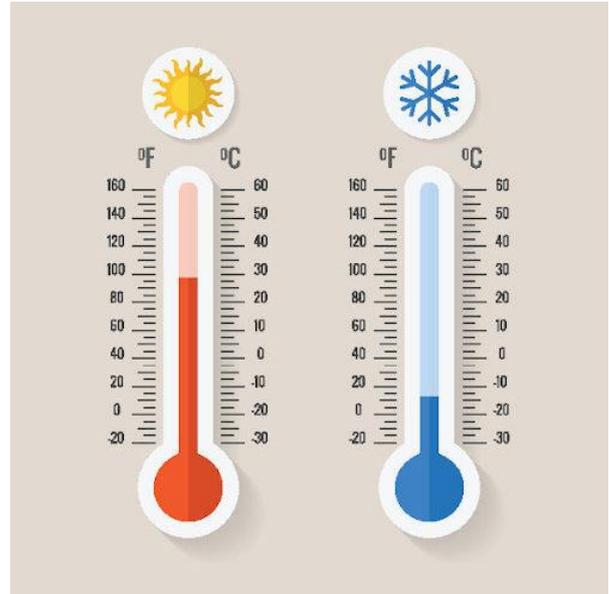
O **calor**, que também pode ser chamado de **energia térmica**, corresponde à energia em trânsito que se transfere de um corpo para outro em razão da diferença de temperatura. Essa transferência ocorre sempre do corpo de maior temperatura para o de menor temperatura até que atinjam o equilíbrio térmico.

É muito comum ouvirmos algumas expressões cotidianas associando calor a altas temperaturas. Em um dia quente, por exemplo, usa-se a expressão "Hoje está calor!". Porém, corpos com baixas temperaturas também possuem calor, só que em menor quantidade. Isso quer dizer apenas que a agitação das moléculas é menor em corpos "frios".

A unidade de medida mais utilizada para o calor é a caloria (cal), mas a sua unidade no Sistema Internacional é o Joule (J). A **caloria** é definida como a quantidade de energia necessária para elevar a temperatura de 1g de água em 1°C.

A relação entre a caloria e o Joule é dada por: **1 cal = 4,186 J**

Por Mariane Mendes  
Graduada em Física



Os termômetros são instrumentos utilizados para medir a temperatura  
Referência: TEIXEIRA, Mariane Mendes. "Temperatura e calor"; Brasil Escola.  
Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/fisica/temperatura-calor.htm>. Acesso em 10 de agosto de 2020.

**Para enriquecer o nosso debate assista os vídeos abaixo.**

**Nesses vídeos apresentamos informações sobre temperatura e calor.**

**1. Relate as principais ideias do primeiro vídeo:**  
Temperatura e calor <https://youtu.be/JCrS9TSgrtw>

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Relate as principais ideias do segundo vídeo:**  
Propagação do calor [https://youtu.be/xA2lm\\_smraM](https://youtu.be/xA2lm_smraM)

---

---

---

---

---

---

---

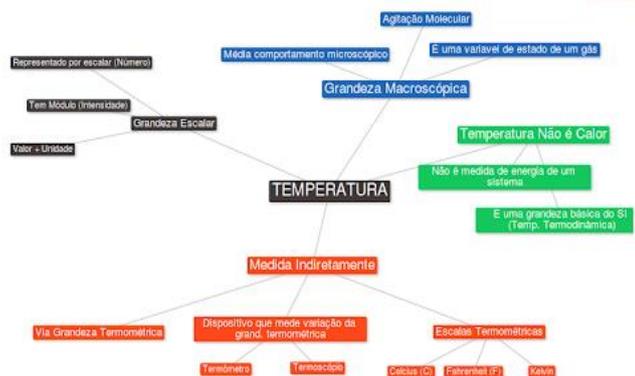
---

---

---

## Mapa Mental ou Fluxograma

### Temperatura:



### Calor:



Referência: <https://br.pinterest.com/pin/588845720018548814/>

### Você não deve esquecer:

1. **Temperatura** e **calor** são conceitos fundamentais da Termologia, que é a área da Física que estuda os fenômenos associados ao calor, como a temperatura, dilatação, propagação de calor, comportamento dos gases, entre outros.
2. A **temperatura** é uma grandeza física utilizada para medir o grau de agitação ou a energia cinética das moléculas de uma determinada quantidade de matéria.
3. O **calor**, que também pode ser chamado de **energia térmica**, corresponde à energia em trânsito que se transfere de um corpo para outro em razão da diferença de temperatura.
4. A unidade de medida mais utilizada para o calor é a caloria (cal), mas a sua unidade no Sistema Internacional é o Joule (J).

## Glossário

**Termômetro:** é um aparelho usado para medir a temperatura ou as variações de temperatura. É um instrumento composto por um elemento sensor que possua uma propriedade termométrica, isto é, uma propriedade que varia com a temperatura.

**Escala termométrica** são escalas em que podemos "medir" temperaturas de corpos. Existem diversas escalas de medição de temperatura, tais como Fahrenheit, Celsius, Kelvin, etc.

**Energia Térmica:** ou energia interna é definida como a soma da energia cinética e potencial associada aos elementos microscópios que constituem a matéria.

**Sistema Internacional de Unidades:** abreviado pela sigla SI, é um conjunto de unidades de medidas correspondentes às grandezas físicas fundamentais e suas derivações.

## Atividade Semanal

1. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que você entende por temperatura.
2. De acordo com os textos e vídeos, descreva o que você entende por calor.
3. Qual a diferença entre temperatura e calor?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Veja o vídeo: Diferença entre calor e temperatura <https://youtu.be/vN1SRqgERvo>

E compartilhe no chat as suas principais ideias.

## Fórum

Veja o vídeo: Calor – compartilhando energia  
<https://youtu.be/plrzy3AjQT0>

E compartilhe no fórum as principais ideias sobre calor.

## Atividade Semanal Digital

1) Assinale a alternativa que define de forma correta o que é temperatura:

- (a) É a energia que se transmite de um corpo a outro em virtude de uma diferença de temperatura.
- (b) Uma grandeza associada ao grau de agitação das partículas que compõe um corpo, quanto mais agitadas as partículas de um corpo, menor será sua temperatura.
- (c) Energia térmica em trânsito.
- (d) É uma forma de calor.
- (e) Uma grandeza associada ao grau de agitação das partículas que compõe um corpo, quanto mais agitadas as partículas de um corpo, maior será sua temperatura.

2) (AFA-SP) Assinale a alternativa que define corretamente calor.

- (a) Trata-se de um sinônimo de temperatura em um sistema.
- (b) É uma forma de energia contida nos sistemas.
- (c) É uma energia de trânsito, de um sistema a outro, devido à diferença de temperatura entre eles.
- (d) É uma forma de energia superabundante nos corpos quentes.
- (e) É uma forma de energia em trânsito, do corpo mais frio para o mais quente.

3) (FUVEST - SP): Têm-se dois corpos, com a mesma quantidade de água, um aluminizado A e outro negro N, que ficam expostos ao sol durante uma hora. Sendo inicialmente as temperaturas iguais, é mais provável que ocorra o seguinte:

- (a) Ao fim de uma hora não se pode dizer qual temperatura é maior.
- (b) As temperaturas são sempre iguais em qualquer instante.

(c) Após uma hora a temperatura de N é maior que a de A.

(d) De início a temperatura de A decresce (devido à reflexão) e a de N aumenta.

(e) As temperaturas de N e de A decrescem (devido à evaporação) e depois crescem.

4) Qual a unidade de medida utilizada para o calor no Sistema Internacional?

- (a) Temperatura (T)
- (b) Joule (J).
- (c) Kelvin (K)
- (d) Energia (E)
- (e) Celsius (C)

Referência: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-fisica/exercicios-sobre-temperatura-calor.htm>



**Educação Física**  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá estudante, tudo bem com você?

Dando continuidade às nossas atividades que serão, nesse momento em que estaremos longe da escola, tanto em meio impresso quanto digital. Nesta semana, iremos estudar sobre Tiro com Arco.

Trabalharemos, nas atividades desta semana, com diversos recursos (vídeo, textos digitais e Mapa Mental) que serão utilizados para ajudar na compreensão do tema a ser trabalhado. Teremos também uma Atividade Semanal na qual exploraremos diferentes gêneros textuais que dialogam com o que será estudado. Teremos ainda Videoconferência, Chat e Fórum onde você poderá tirar

todas as suas dúvidas e levantar questionamentos relacionados à temática estudada nesta semana.

## Habilidade(s) da BNCC

Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola. Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.

Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Esportes de marca

Esportes de precisão

Esportes de invasão

Esportes técnico-combinatórios

Lutas do Brasil

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Princípios de realização: especialização, instrumentalização. Individualidade biológica, adaptação, sobrecarga, continuidade, interdependência volumeintensidade, multilateralidade, reversibilidade.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo Aprenda as regras do Tiro com Arco e acerta na mosca <https://www.youtube.com/watch?v=tYLOYhATe8Y>

Texto Técnicas de tiro com arco parte 1: postura, preparação e encaixe de dedos na corda <https://arcoflechace.wordpress.com/2015/03/03/tecnicas-de-tiro-com-arco-parte-1-postura-preparacao-e-encaixe-do-dedo-na-corda/>

Vídeo Atleta paraolímpico apresenta algumas regras do Tiro ao Arco <https://www.youtube.com/watch?v=U-AzDbfqvGQ>

## Texto Didático

Assista o Vídeo Aprenda as regras do Tiro com Arco e acerta na mosca

<https://www.youtube.com/watch?v=tYLOYhATe8Y>

Leia agora um texto para entender melhor.

### Técnicas de tiro com arco parte 1: postura, preparação e encaixe de dedos na corda

#### Introdução

A prática e a repetição do tiro são fundamentais para melhorar o nível dos arqueiros, mas não é suficiente. Repetir os erros não vai aprimorar a qualidade técnica e por isso é importante conhecer a parte teórica do esporte. No Brasil, esse conteúdo para o tiro com arco ainda é muito escasso, o que dificulta os treinos de pessoas que não têm um clube ou alguém mais experiente por perto.

#### FORMA DE ATIRAR COM ARCO RECURVO

##### 1. Postura

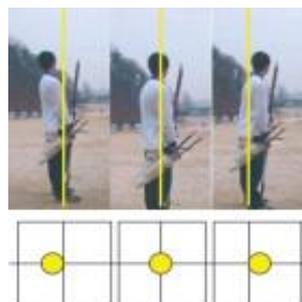
Postura é uma das poses mais básicas de um arqueiro. Muitas mudanças relacionadas à forma básica de postura ocorrem nos ângulos de todo o corpo. Algumas pequenas mudanças devem ser introduzidas de acordo com a forma física do corpo do arqueiro e característica da pose. No entanto, é mais importante nos estágios iniciais que o arqueiro domine uma postura linear e precisa. Quando o arqueiro progredir a estágios superiores, é importante que ele defina uma postura adaptada individualmente à estrutura do seu corpo.



#### Largura da postura (colocação dos pés)

Para conseguir uma posição confortável e estável é preciso considerar alguns aspectos de acordo com o peso, altura e forma da postura do arqueiro. É

importante que o arqueiro tenha os pés alinhados com os ombros ou um pouco mais largo que isso.



#### Linha central do corpo quando definir a postura

A linha central do corpo na postura é muito importante. Na linha central do corpo ocorre um movimento contínuo durante a puxada. Mesmo no momento da expansão do corpo para completar o tiro, várias

influências são exercidas e a linha pode sofrer desvios

verticais. O arqueiro deve manter-se cuidadoso em manter a posição vertical.



### Postura linear

Um iniciante deve dominar rapidamente a postura linear, ou postura quadrangular. É fácil manter ângulos fixos no corpo e a linha central do corpo. Quando o arqueiro dominar a postura linear e avançar de nível, é melhor que ele

defina uma postura mais adequada para ele próprio, de acordo com suas características e suas particularidades.



### Postura aberta

Usar a postura aberta ajuda o arqueiro a ampliar a abertura dos pés para alinhar com o ombro. No entanto, se a direção da cintura estiver alinhada com os pés na postura aberta, o ombro do braço que segura o arco é empurrado para

trás, o que dificulta manter a puxada completa.

No caso do arqueiro exceder 30 graus de abertura dos pés, o peso do corpo é inclinado para frente e o equilíbrio torna-se insatisfatório. Quando a torção na cintura é muito forte, a flexibilidade do corpo acaba, e o arqueiro vai sentir a tensão na parte superior do corpo.

Essa torção também causa um tremor no braço que empunha o arco, tornando impossível um bom tiro.

A postura aberta, se feita corretamente, pode dar vantagem ao arqueiro com uma maior sensação de estabilidade em condições de ventos.

## 2. Preparação

Preparação é uma ação preliminar, antes de puxar a corda, que afeta muitos movimentos e condições. Realizar uma postura de preparação adequada vai ajudar o corpo a produzir a postura correta na puxada completa.

### Princípios da postura para produzir uma preparação correta

1. Posição correta e rotação do braço que empunha o arco.
2. Posicionamento correto e fixação do ombro.
3. Altura correta do ombro.
4. Manter precisamente o centro do corpo alinhado no momento da preparação.

5. Manter um ângulo preciso no momento da preparação.
6. Definir uma posição exata da nuca no momento da preparação.
7. Respirar corretamente no momento da preparação.
8. Manter a flexibilidade das juntas da mão de arco, também mantendo o ângulo
9. Estabelecer um equilíbrio de força entre a mão de arco e a mão de corda.
10. Produzir o arranjo e alinhamento apropriados para as partes de baixo e de cima do corpo.

### Posição correta e rotação do braço que empunha o arco



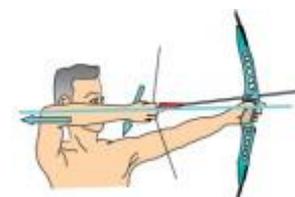
A posição do braço que empunha o arco é muito importante quando se empurra o arco no momento da preparação. O arqueiro deve girar o braço estendendo o arco para frente e levemente para dentro. Para iniciantes, uma prática eficiente é inclinar a mão do arco contra uma parede ou algo fixo similar. O ombro do braço do arco pode ser fixado em uma localização precisa, mas apenas quando o braço é girado para dentro. Com a prática a alteração da posição do ombro deixará de ocorrer no momento da extensão e o arqueiro poderá realizar uma boa largada.

### Posicionamento correto e fixação do ombro



O arqueiro deve manter a posição do ombro no momento da preparação; em seguida, delicadamente abaixar a direção da força durante a puxada. Isso impede que o ombro suba durante a puxada.

### Altura e posição corretas da mão de corda



A melhor altura do braço ao puxar a corda é entre os olhos e os lábios (isso deve ser definido individualmente por cada arqueiro). Dessa forma o arqueiro vai manter a altura do cotovelo quando puxar a corda. Esse método também ajuda a fazer com que o arco pareça mais fácil de puxar, com a puxada se movimentando de uma direção superior para uma inferior. Também auxilia a manter o alinhamento do braço de puxada, da flecha e do cotovelo, mantendo uma linha de força horizontal.

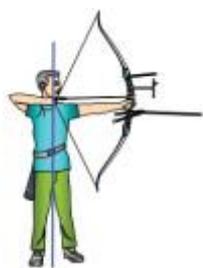


### **Manter o centro de gravidade correto durante a preparação**

Ao puxar a corda do arco, o arqueiro deve colocar o centro de gravidade do corpo sobre o centro da largura entre os pés. Isso significa que, se for traçada uma linha imaginária do

centro do corpo até o chão, a linha cairá exatamente no centro de onde os pés tocam o solo.

**Nota:** alguns técnicos recomendam que o arqueiro mantenha o centro de gravidade um pouco voltado para a direção dos dedos dos pés. Isso pode ser feito inclinando para frente o corpo inteiro ou a parte superior do corpo. Se esta linha não estiver posicionada sempre da mesma forma, vai ocorrer uma mudança no momento da puxada, o que pode afetar o tiro.



### **Manter o ângulo correto do corpo durante a preparação**

Ao puxar a corda, o arqueiro deve colocar o centro de gravidade da parte superior do corpo do centro no espaço entre os pés, ou seja, no centro de gravidade de todo o corpo. Se isso não for

mantido durante a puxada, o corpo do arqueiro vai inclinar e isso vai causar uma mudança no centro de gravidade do corpo.

### **Respirando durante a preparação**

Em relação à respiração, o arqueiro pode mantê-la no estado natural. No entanto, durante a preparação, as vias respiratórias devem permanecer abertas.

A definição da posição da nuca deve ser feita durante a preparação. O arqueiro deve olhar precisamente para o alvo durante a preparação. Muitas inconsistências podem ocorrer com a ancoragem (ponto de referência da puxada), dependendo da posição da nuca durante a preparação.

### **Flexibilidade do braço que puxa a corda e manutenção de um ângulo consistente**

O pulso da mão que puxa a corda deve sempre ficar relaxado e em linha reta com a flecha durante a puxada.



### **Equilíbrio correto entre a mão de corda e a mão de arco**

Ao puxar o arco, o ideal é que o arqueiro sinta a distribuição igual de força entre a mão de corda e a mão de arco. O ideal é que haja 50% da força em cada uma das mãos, durante a preparação. Isso vai ajudar futuramente na técnica de extensão.



### **Harmonia entre as partes superior e inferior do corpo**

A parte superior do corpo e os quadris devem permanecer fixos durante a preparação. Se a relação entre a parte superior do corpo e os quadris sofrer mudanças na preparação,

elas irão afetar muitas áreas do corpo durante a puxada, ou mesmo durante a puxada completa. A posição do corpo do arqueiro sofre muitas mudanças até a puxada completa e é importante reduzi-las ao mínimo.

### **3. Enganchar (colocando os dedos na corda)**

Enganchar (colocar os dedos na corda) é uma ação que deve ser realizada cuidadosa e corretamente. A dedeira deve ser colocada de forma adequada nos dedos, e a corda deve ser encaixada de forma adequada na dedeira. Se isso não for feito da forma ideal, haverá inconsistência na postura do arqueiro, puxada, extensão etc., dependendo de como o dedo e a dedeira são colocados na corda.

Se o arqueiro desenvolveu uma posição incorreta dos dedos na corda, será muito difícil corrigir esse erro. Por isso o arqueiro deve realizar o processo perfeito, sem deixar que os erros se desenvolvam.

Princípios básicos de enganchar (colocando os dedos na corda)

1. A posição da corda que é encaixada nos dedos deve ter uma localização fixa e constante.
2. A distribuição de força nos dedos deve permanecer sempre igualitária.
3. Nenhuma força ou tensão deve ser sentida nas articulações dos dedos; elas devem permanecer suaves e relaxadas.
4. A articulação do pulso deve permanecer relaxada e nenhuma força deve ser aplicada nela.
5. A direção da força sobre os dedos deve ser constante e na direção da força do arco.
6. Quando a corda é completamente puxada e a mão alcança o ponto de ancoragem (ponto de referência do comprimento da puxada), a corda pode ser enganchada na primeira articulação dos dedos.

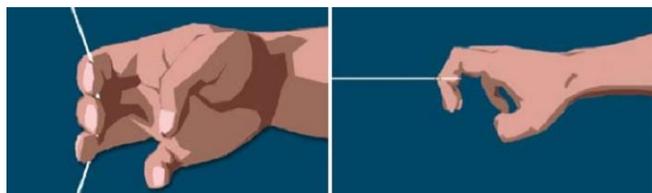
7. Haverá uma pequena diferença na posição quando a corda for colocada sobre os dedos; isto depende do comprimento dos dedos de cada arqueiro.

8. O arqueiro deve usar uma dedeira que tenha a melhor ergonomia para o tamanho e forma dos dedos e que seja confortável de usar.

9. A direção da força na puxada completa deve ser uma linha reta – da ponta do cotovelo do braço que puxa a corda, passando pelo punho, dedos na corda e ponto de pressão no arco. Isso é conhecido como linha de tração.

10. Não deve haver tensão nos dedos polegar e mindinho e eles devem permanecer sempre relaxados.

### Posição onde a corda é colocada nos dedos



A posição onde a corda é colocada sobre os dedos pode ser na primeira articulação. O local dos dedos na corda antes de puxá-la pode ser atrás da primeira junta, mas quando se atinge o ponto de ancoragem (ponto de referência da puxada), a corda deve estar na primeira articulação dos dedos.

Para alcançar a localização da corda durante a puxada completa, talvez seja necessário posicionar a corda um pouco mais abaixo que a primeira junta dos dedos.

### Distribuição de força nos dedos

A distribuição da força nos três dedos na corda deve ser aplicada naturalmente. Seria muito extenuante tentar distribuir conscientemente essa força e também seria difícil realizar uma largada natural. A inconsistência ao colocar os dedos na corda pode ocasionar instabilidade também da postura. Se o arqueiro dominar a posição da distribuição de força nos dedos, as largadas ocorrerão naturalmente.

### Cotovelo do braço de puxada e altura da flecha

Se o cotovelo do braço que puxa a corda estiver muito acima da linha da flecha – a altura ideal é logo acima da linha da flecha – a força nos dedos é inclinada para o dedo anelar (terceiro dedo). Caso o cotovelo esteja inclinado para baixo, abaixo da linha da flecha, a força irá cair sobre os dedos do meio e o anelar. A altura correta do cotovelo do braço que puxa a corda é essencial e será útil para distribuição correta da força sobre os dedos.

### Encaixando a corda nos dedos da mão de corda



Se a corda estiver longe demais ao longo dos dedos, a força passa a ser dirigida para o anelar, forçando esse dedo a pressionar fortemente na corda. Essa ação dificulta a execução de uma largada ideal.

### Proporção da força

Deve haver muito pouca diferença na proporção de força distribuída nos três dedos quando se puxa a corda. As diferenças dependem da estrutura do osso da mão e dos dedos do arqueiro. Normalmente, o dedo médio recebe um pouco mais de força, seguido do anelar (terceiro dedo na corda) e depois o indicador.



### Articulação dos dedos e punho

Se a tensão for aplicada nas articulações dos dedos da mão ou no pulso, impedindo-os de estarem relaxados e em uma linha natural, a linha de força da puxada da corda não irá alcançar os músculos das costas. Isso limita a ação de extensão do corpo para o tiro. Além disso, se a tensão for excessiva nos dedos das mãos e no pulso, a distribuição de força não é uniforme e a direção da força não pode ser realizada com precisão.



### Direção da força nos dedos

A direção da força nos dedos – do momento de puxar a corda à largada – é muito importante. A tensão muscular necessária para manter os dedos na corda deve ser apenas o suficiente para manter o controle da corda. A posição e ação do cotovelo têm uma relação direta com a ação e reação do arco.

Durante a puxada completa, se a corda estiver muito longe para baixo nos dedos, toda a força estará focada nos dedos; e, se muita tensão for usada, será difícil executar uma boa largada.

### Uso da dedeira

A dedeira pode afetar significativamente a performance do arqueiro, dependendo da qualidade, material e forma, o que influencia no controle do arqueiro. Há casos em que dedos foram feridos porque a dedeira estava mal ajustada ou danificada.

O material da dedeira deve ser consistente e eficaz, mesmo depois de utilizado por um longo período. O arqueiro deve escolher um material que não perca a eficiência durante o

mau tempo. Além disso, o arqueiro pode prevenir lesões nos dedos usando uma dedeira de múltiplas camadas



### Encaixando os dedos de puxada na corda

Os dedos que puxam a corda não devem fazer uma pressão indevida no nock da flecha. O dedo médio não deve tocar ou erguer o nock. Isso forçaria o nock a uma posição falsa e causaria inconsistências no padrão das flechas no alvo. O dedo superior (indicador) deve tocar suavemente a parte superior do nock quando o arqueiro chegar ao ponto de ancoragem (ponto de referência da puxada).

## Mapa Mental

Agora que você já utilizou alguns objetos digitais de aprendizagem, vamos lhe ajudar em mais um ponto.

Vamos lá...

Sugerimos que veja Mapa mental, onde há um resumo de todo o assunto de hoje para lhe auxiliar nos estudos.



## Glossário

**Esporte** - Conjunto de exercícios físicos que se apresentam sob a forma de jogos individuais ou coletivos, cuja prática obedece a certas regras precisas e sem fim utilitário imediato; desporto: o esporte aperfeiçoa as qualidades físicas do homem.

**Competição** - é a interação de indivíduos da mesma espécie ou espécies diferentes, que disputam algo.

**Estabilizadores** - são equipamentos eletrônicos responsáveis por corrigir a tensão da rede elétrica para fornecer aos equipamentos uma alimentação estável e segura.

**Jogos Olímpicos** - são um evento multiesportivo global com modalidades de verão e de inverno, em que milhares de atletas participam de várias competições.

## Atividade Semanal

1. Considerando a leitura do texto, o que você considera indispensável para que um esportista tornar-se um excelente atirador de arco? Porque?

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Vamos lá!

Esse momento é muito importante para você tirar suas dúvidas, bem como mostrar ao professor o que conseguiu compreender sobre o assunto estudado nesta semana. Aqui o professor de Educação Física vai poder te responder os pontos que você ainda tem dúvidas.

Não se esqueça!

Para que o professor possa te ajudar, é preciso que você tenha feito todas as atividades anteriores! Só assim será possível terminar o assunto desta semana com clareza sobre tudo que foi apresentado.

Então, faça uma relação das suas dúvidas e pergunte aqui ao professor.

Agora que você já leu o texto, assistiu as videoaulas e respondeu as questões, é importante também registrar aqui os pontos que você mais achou interessante na aula de hoje.

## Fórum

E aí, está gostando da aula de hoje?

Então, vamos continuar nos aprofundando no tema, tudo bem?

Para isso, é importante que você assista o Vídeo Atleta paraolímpico apresenta algumas regras do Tiro ao Arco <https://www.youtube.com/watch?v=U-AzDbfqvqQ>

Depois, compartilhe no Fórum o que mais te chamou atenção no vídeo.

Te ajudou a entender melhor o assunto de hoje? Porquê?

## Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final desta aula. Você está indo bem...

Vamos agora responder questões que serão pontuadas para ajudar a construir sua nota do bimestre. Lembre-se que apenas uma é a correta, então leia com calma e não precisa chutar.

1. O que são fundamentais para melhorar o nível dos arqueiros?

- A) Repetição e erro
- B) Prática e teoria
- C) Prática e repetição
- D) Teoria e observação

2. O alvo é dividido em quantos círculos concêntricos de 5 cores diferentes?

- A) 4
- B) 5
- C) 7
- D) 10

3. Quais as posições para realização do tiro de arco?

- A) posicionamento, tiro, finalização
- B) posicionamento, mira, tiro, finalização
- C) mira, tiro, finalização
- D) posicionamento, mira, tiro



Geografia

7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

## Para Começo de Conversa

Bom dia/Boa tarde estudante!

Vamos dar seguimento aos nossos estudos sobre a temática **"Industrialização e a urbanização no Brasil"**. Nesta semana trataremos a respeito das **Unidades de Conservação (UCs)**, que são áreas de proteção ambiental.

Diante das demandas da modernização da sociedade, muitas áreas naturais são devastadas em prol do "desenvolvimento", através de construção de estradas, implantação de indústrias, ampliação dos espaços de moradias e como consequência de tanta transformação temos a destruição de áreas essenciais para nossa sobrevivência. As unidades de conservação são legalmente instituídas pelo poder público, nas suas três esferas (municipal, estadual e federal).

Para que você consiga compreender o conteúdo abordado, deverá percorrer todo o plano de estudo, acessando os objetos digitais de aprendizagem, realizando a leitura do texto didático, respondendo as atividades propostas e o mais importante, não deixe de participar da videoconferência, chat e fórum, que são os momentos de interação com seu(sua) professor(a) e colegas da turma.

Vamos a mais uma semana de estudos?

## Habilidade(s) da BNCC

1. (EF07GE12) Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

1. Biodiversidade brasileira.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

1. Industrialização e a urbanização no Brasil.

### Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://www.youtube.com/watch?v=ezN09VK73W0> (Lei das Unidades de Conservação)
2. [https://www.youtube.com/watch?v=FS3FSxG\\_Am0](https://www.youtube.com/watch?v=FS3FSxG_Am0) (Conhecendo as Unidades de Conservação).
3. <http://www.cprh.pe.gov.br/downloads/MapaEstadualDeUnidadesDeConservacao.pdf> (Veja as Unidades de Conservação em Pernambuco).
4. <https://www.youtube.com/watch?v=KZkzp4uJKJY> (O valor das UC para sociedade).

### Texto Didático

#### Unidades de Conservação



© Alex SILVEIRA

#### O que é uma unidade de conservação?

É uma área de proteção ambiental.

As Unidades de Conservação (UCs) são legalmente instituídas pelo poder público, nas suas três esferas (municipal, estadual e federal).

Elas são reguladas pela Lei no. 9.985, de 2000, que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). Estão divididas em dois grupos: as de **proteção integral** e as de **uso sustentável**.

Por falar em leis, assista ao vídeo no objeto digital de aprendizagem 01 e conheça sobre a criação e a proteção legal da Unidades de Conservação em nosso país.

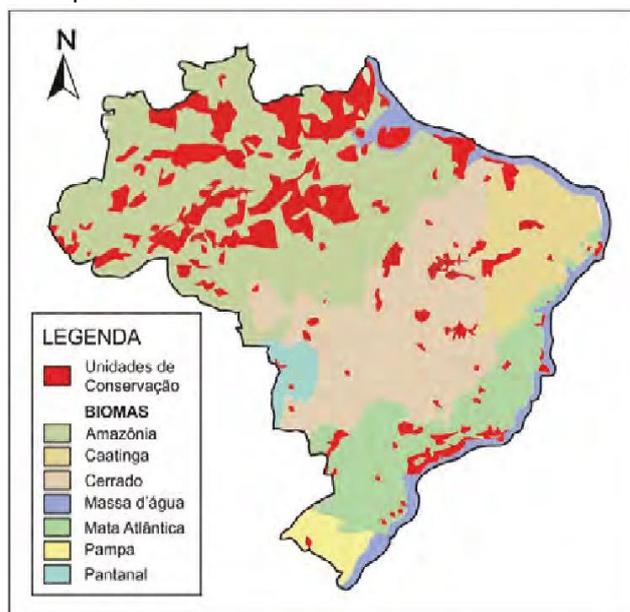
Saiba mais sobre:

- Unidades de Conservação de Proteção Integral
- Unidades de Conservação de Uso Sustentável

[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/unid/#:~:text=%C3%89%20uma%20%C3%A1rea%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o,Unidades%20de%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20\(SNUC\).](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/unid/#:~:text=%C3%89%20uma%20%C3%A1rea%20de%20prote%C3%A7%C3%A3o,Unidades%20de%20Conserva%C3%A7%C3%A3o%20(SNUC).)

Antes de continuar seus estudos sobre as Unidades de Conservação no Brasil, recorra ao vídeo do objeto digital de aprendizagem 02 e se aprofunde sobre a temática que estamos trabalhando nessa semana.

Observe o mapa abaixo e relembre os biomas do Brasil, já estudados em aulas passadas, essas informações serão importantes para você continuar compreendendo sobre o tema que estamos estudando.



[https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-sintese-das-Unidades-de-Conservacao-do-Brasil-em-Junho-de-2017-como-ilhas\\_fig1\\_330167909](https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-sintese-das-Unidades-de-Conservacao-do-Brasil-em-Junho-de-2017-como-ilhas_fig1_330167909)

#### Proteção Integral



As áreas de proteção integral não podem ser habitadas pelos homens  
© Alex SILVEIRA

#### Unidades de conservação de proteção integral

Existem cinco tipos de unidades de conservação de proteção integral.

As unidades de proteção integral não podem ser habitadas pelo homem, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais - em atividades como pesquisa científica e turismo ecológico, por exemplo.

## ESTAÇÕES ECOLÓGICAS (ESEC)

Têm como objetivo a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas.

São áreas de posse e domínio públicos, sendo que as propriedades particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas.

É proibida a visitação pública, exceto com objetivo educacional, de acordo com o que dispuser o Plano de Manejo da unidade ou regulamento específico.

## RESERVAS BIOLÓGICAS (REBIO)

Têm como objetivo a preservação integral dos recursos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais.

A exceção são as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos naturais.

São áreas de posse e domínio públicos, sendo que as propriedades particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas. É proibida a visitação pública, exceto aquela com objetivo educacional, de acordo com o que dispuser o Plano de Manejo da unidade ou regulamento específico. A pesquisa científica depende de autorização prévia do órgão responsável pela administração da unidade e está sujeita às condições e restrições pré-estabelecidas.

## PARQUES NACIONAIS (PARNA)

Têm como objetivo a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação e de turismo ecológico.

São áreas de posse e domínio públicos, sendo que as propriedades particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas. A visitação pública e a pesquisa científica estão sujeitas às normas e restrições estabelecidas no Plano de Manejo da unidade, às normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração e àquelas previstas em regulamento.

As unidades desta categoria, quando criadas pelo governo do estado ou prefeitura, serão denominadas, respectivamente, Parque Estadual e Parque Natural Municipal.

[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/unid/pro\\_tint/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/unid/pro_tint/)

## Uso Sustentável



As unidades de conservação ajudam a manter a beleza da flora e da fauna da região amazônica  
© Alex SILVEIRA

## Unidades de Conservação de Uso Sustentável

Existem sete tipos de unidades de conservação de uso sustentável.

As unidades de conservação de uso sustentável admitem a presença de moradores. Elas têm como objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais.

## ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)

Constituídas por terras públicas ou privadas. Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma APA.

As condições para a realização de pesquisa científica e visitação pública nas áreas sob domínio público serão estabelecidas pelo órgão gestor da unidade. Nas áreas sob propriedade privada, cabe ao proprietário estabelecer as condições para pesquisa e visitação, observadas as exigências e restrições legais.

A APA terá de um conselho presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes dos órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e da população residente.

## ÁREAS DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO (ARIE)

Áreas geralmente de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional.

Têm como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas.

A ARIE é constituída por terras públicas ou privadas. Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em seu interior.

## **FLORESTAS NACIONAIS (FLONA)**

São áreas com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e têm como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica.

Elas são de posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas. Nas FLONAS é admitida a permanência de populações tradicionais que a habitam quando de sua criação, em conformidade com o disposto em regulamento e no Plano de Manejo da unidade.

A visitação pública e a pesquisa científica são permitidas, condicionadas às normas estabelecidas para o manejo da unidade pelo órgão responsável por sua administração.

A FLONA terá de um Conselho Consultivo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e, quando for o caso, das populações tradicionais residentes. A unidade desta categoria, quando criada pelo governo estadual ou pela prefeitura, será denominada, respectivamente, Floresta Estadual e Floresta Municipal.

## **RESERVAS EXTRATIVISTAS (RESEX)**

São áreas utilizadas por populações extrativistas tradicionais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte.

Têm como objetivos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. A RESEX é de domínio público, com uso concedido às populações extrativistas tradicionais, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas.

As Reservas Extrativistas serão geridas por um Conselho Deliberativo, presidido pelo órgão responsável por sua administração e constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e das populações tradicionais residentes na área. A visitação pública e a pesquisa científica são permitidas, condicionadas às normas estabelecidas para o manejo da unidade pelo órgão responsável por sua administração. A exploração comercial de recursos madeireiros só será admitida em bases sustentáveis e em situações especiais, complementares às demais atividades desenvolvidas na unidade.

## **RESERVAS DE FAUNA (REF)**

São áreas naturais com fauna de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias.

Elas são adequadas para estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável desses animais. São de

posse e domínio públicos, sendo que as áreas particulares incluídas em seus limites devem ser desapropriadas. A visitação pública é permitida, desde que compatível com o manejo da unidade e de acordo com as normas estabelecidas pelo órgão responsável por sua administração.

## **RESERVAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (RDS)**

São áreas naturais que abrigam populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações. Essas técnicas tradicionais de manejo estão adaptadas às condições ecológicas locais e desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica.

A RDS tem como objetivo básico preservar a natureza e, ao mesmo tempo, assegurar as condições e os meios necessários para a reprodução e a melhoria dos modos e da qualidade de vida das populações tradicionais. Ela se constitui como área de domínio público, sendo que as propriedades particulares incluídas em seus limites devem ser, quando necessário, desapropriadas. A reserva será gerida por um Conselho Deliberativo, constituído por representantes de órgãos públicos, de organizações da sociedade civil e das populações tradicionais residentes na área. Nela é permitida e incentivada a visitação pública e a pesquisa científica voltada à conservação da natureza, à melhor relação das populações residentes com seu meio e à educação ambiental. A exploração de componentes dos ecossistemas naturais em regime de manejo sustentável e a substituição da cobertura vegetal por espécies cultiváveis são permitidas, desde que sujeitas ao zoneamento, às limitações legais e ao Plano de Manejo da área.

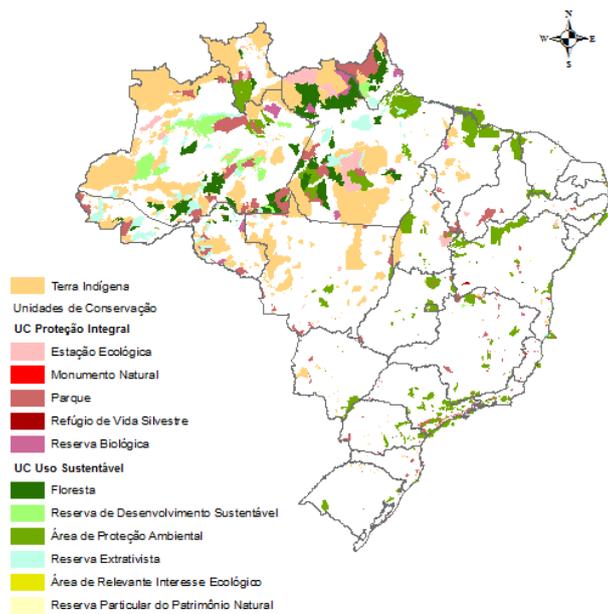
## **RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN)**

São áreas privadas com o objetivo de conservar a diversidade biológica.

O termo de compromisso entre o proprietário e o governo será assinado perante o órgão ambiental, que verificará a existência de interesse público. Na RPPN só será permitida a pesquisa científica e a visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais.

[https://www.wwf.org.br/natureza\\_brasileira/questoes\\_ambientais/unid/uni\\_d\\_us/](https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/unid/uni_d_us/)

O mapa abaixo mostra como estão distribuídas as Unidades de Conservação em nosso país, quer sejam de Proteção Integral ou de Uso Sustentável, além de incluir as Terras Indígenas.



[https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Mapa-de-Unidades-de-Conservacao-Fonte-MMA-2014-FUNAI-2014\\_fig2\\_320068913](https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Mapa-de-Unidades-de-Conservacao-Fonte-MMA-2014-FUNAI-2014_fig2_320068913)

Para conhecer algumas Unidades de Conservação de Pernambuco, acesse o objeto digital de aprendizagem 03. E logo em seguida, leia o texto abaixo que trata especificamente dessas Unidades em nosso estado.



A lei estadual 13.787/09, de 08 de junho de 2009, instituiu o Sistema Estadual de Unidades de Conservação da Natureza - SEUC de Pernambuco, baseado no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei nº 9.985/00 e Decretos nº 3.834/01 e 4.340/02) estabelecendo "os critérios e normas estaduais para a criação, implantação e gestão das Unidades de Conservação, além de dispor sobre o apoio e incentivo ao Sistema, bem como sobre as infrações cometidas em seu âmbito e as respectivas penalidades".

O estado de Pernambuco possui, hoje, 86 Unidades de Conservação Estaduais (42 de Proteção Integral e 44 de Uso Sustentável). Entre as Unidades de Proteção Integral estão 3 Estações Ecológicas (ESEC), 5 Parques Estaduais (PE) e 33 Refúgios da Vida Silvestre (RVS) e 1 Monumento Natural (MONA). Já entre as Unidades de Uso sustentável

figuram 20 Áreas de Proteção Ambiental (APAs), 8 Reservas de Floresta Urbana (FURBs) e 15 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPNNs) e 1 Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE).

A Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH é o órgão responsável pela administração e gestão ambiental das Unidades de Conservação (UCs) Estaduais, estando entre suas atribuições:

- subsidiar tecnicamente propostas de criação de UCs;
- implementar o Sistema Estadual de UCs;
- encaminhar propostas de criação de UCs;
- administrar e fiscalizar as UCs públicas estaduais;
- reconhecer as UCs Privadas;
- elaborar Planos de Manejo para as UCs;
- elaborar, implementar, manter atualizado e divulgar o cadastro estadual de UCs.

[http://www.cprh.pe.gov.br/Unidades\\_de\\_Conservacao/descricao\\_das\\_unidades/41788%3B48981%3B5001%3B0%3B0.asp](http://www.cprh.pe.gov.br/Unidades_de_Conservacao/descricao_das_unidades/41788%3B48981%3B5001%3B0%3B0.asp)

## Mapa Mental ou Fluxograma

	Unidades de Proteção Integral	Unidades de Uso Sustentável
Conceito	É permitido apenas o uso indireto dos recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou dano.	São áreas que visam conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais.
Tipos	Estação ecológica, Reserva biológica, Parque, Monumento natural e refúgio de vida silvestre	Área de Proteção Ambiental, Área de Relevante Interesse Ecológico, Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Reserva de Fauna, Reserva de Desenvolvimento Sustentável, e Reserva Particular do Patrimônio Natural.
Atividades permitidas	Recreação em contato com a natureza, Turismo ecológico, Pesquisa científica, Educação e interpretação ambiental, entre outras.	Coleta e uso dos recursos naturais.

Tipos de Unidades de Conservação. Fonte: MMA  
<https://blog.jazida.com/futuras-disponibilidades-anm-e-areas-de-protecao-ambiental-o-que-pode-ser-feito/>

## Glossário

**Biomass** - é o conjunto dos **seres vivos** de uma área. É entendido também como o conjunto de ecossistemas terrestres.

**Compatibilizar** - tornar (algo, alguém ou si próprio) compatível com (outrem); conciliar, harmonizar.

**Conselho Consultivo** - é um órgão que se destina a orientar, fiscalizar, auxiliar e aconselhar a direção/gestão de uma organização na solução dos problemas que digam respeito a essa mesma organização.

**Conservação Ambiental** - pode ser caracterizada como um conjunto de ações que visam ao uso consciente da natureza, respeitando, de forma harmoniosa, a renovação dos recursos naturais com sua utilização baseada na sustentabilidade.

**Desapropriação** - é o ato pelo qual o Poder Público, mediante prévio procedimento e indenização justa, em razão de uma necessidade ou utilidade pública, ou ainda diante do interesse social, despoja alguém de sua propriedade e a toma para si.

**Plano de Manejo** - é um documento consistente, elaborado a partir de diversos estudos, incluindo diagnósticos do meio físico, biológico e social. Ele estabelece as normas, restrições para o uso, ações a serem desenvolvidas e manejo dos recursos naturais da UC.

**Preservação ambiental** - é a proteção da natureza, sem considerar a questão econômica ou de uso. A ideia da preservação é proteger o meio ambiente das ações do homem.

**SNUC** - Sistema Nacional de Unidades de Conservação é o conjunto de diretrizes e procedimentos oficiais que possibilitam às esferas governamentais federais, estaduais e municipais e à iniciativa privada a criação, implantação e gestão de unidades de conservação (UC), sistematizando assim a preservação ambiental no Brasil.

## Atividade Semanal

Após tudo que você leu e assistiu até agora sobre as Unidades de Conservação responda as questões abaixo. Lembre-se, anote todas as respostas no seu caderno.

1. O que é uma Unidade de Conservação?

---

---

---

---

2. Como estão divididas as Unidades de Conservação?

---

---

---

---

3. Qual a diferença entre uma Unidade de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável? Dê exemplos de cada uma delas.

---

---

---

---

---

---

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

E aí, como está lidando com o assunto estudado? Você sentiu dificuldade ou tirou de letra? Deu para compreender tudo direitinho? Espero que sim.

Estamos no momento de interação da nossa semana de aula. É aqui no chat que você pode/deve postar suas dúvidas, caso queira fazer questionamentos sobre o assunto ou apenas comentar suas descobertas, chegou o momento!

Então...agora é com o seu(sua) professor(a) de Geografia. Ele(a) vai conversar com você e seus(suas) colegas de sala e, é claro, ajudá-los a compreender os pontos que ainda precisam de maior esclarecimento.

Antes de participar desse momento de interação, pesquise algumas Unidades de Conservação do seu estado e compartilhe essas informações, caso seja necessário, volte ao objeto digital de aprendizagem 03.

## Fórum

Vamos continuar aprofundando os conhecimentos mais um pouco?

Que tal você assistir ao vídeo do objeto digital de aprendizagem 05 que trata do valor das Unidades de

Conservação para a sociedade brasileira? Você vai descobrir muita coisa interessante e aprender muito mais sobre a importância dessas Unidades para o povo brasileiro, sem contar que conhecerá a beleza que elas possuem.

Esse vídeo servirá para a discussão aqui no grupo. Aproveite e compartilhe suas descobertas e opinião sobre o tema opinando sobre as questões a seguir:

1 – O que você achou mais interessante sobre as UCs?

2 – Qual a grande importância das UC para a população brasileira?

Lembro que esse momento, também é de interação com a participação de seu(sua) professor(a) e demais estudantes da turma.

## Atividade Semanal Digital

Estamos chegando ao final de mais uma aula de Geografia.

Agora chegou o momento de responder algumas questões para que possa avaliar o que você aprendeu.

1. As Unidades de Conservação (UC's) foram criadas para

a) utilizar os seus recursos sob quaisquer formas e processos.

b) expressar esforços do homem para alterar as condições do ambiente.

c) diminuir a degradação ambiental, explorando os recursos da natureza.

d) conservar o estado de equilíbrio do ambiente e dos recursos naturais.

e) racionalizar as intervenções em determinado lugar com foco na satisfação do homem.

2. Ao contrário do que alguns setores da sociedade imaginam, as Unidades de Conservação (UCs) não constituem espaços protegidos “intocáveis”, apartados de qualquer atividade humana [...] elas fornecem direta e/ou indiretamente bens e serviços que satisfazem várias necessidades da sociedade brasileira, inclusive produtivas.

[http://www.unep.org.br/admin/publicacoes/texto/UCsBrasil\\_MMA\\_WCMC.pdf](http://www.unep.org.br/admin/publicacoes/texto/UCsBrasil_MMA_WCMC.pdf)

Considerando esse tema, examine as seguintes afirmações:

I. Nas florestas nacionais e estaduais, a exploração de madeira em tora é vetada, mas é possível gerar renda por

meio da exploração de produtos não madeireiros, tais como borracha e castanha-do-pará indiscriminadamente.

II. Todas as unidades de conservação, quer sejam de proteção integral ou de uso sustentável, podem gerar receita com atividades turísticas.

III. Uma parcela significativa da qualidade e da quantidade da água que compõe vários dos reservatórios de usinas hidrelétricas no Brasil é assegurada por unidades de conservação.

IV. A conservação de florestas, incluindo as unidades de conservação, desempenha um papel entendido como vital nas iniciativas de combate às mudanças climáticas.

Está correto o que se afirma em:

a) III e IV, apenas.

b) I e II, apenas.

c) I e III, apenas.

d) II e IV, apenas.

e) I, II, III e IV.

3. (UFPR) A Lei no 9.985 de 18 de julho de 2000 instituiu, no Brasil, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, dividindo-as em dois grupos. Marque a alternativa que corresponde a essa divisão:

a) os biomas e os domínios morfoclimáticos.

b) as de proteção integral e as de uso sustentável.

c) as florestas naturais e os refúgios ambientais.

d) as estações ecológicas e reservas biológicas.

e) as reservas extrativistas e de desenvolvimento sustentável.

4. (UNICAMP) “A preocupação com as ‘populações tradicionais’ que vivem em Unidades de Conservação é relativamente recente no Brasil, e até pouco tempo (e ainda hoje para os preservacionistas clássicos) elas eram consideradas ‘caso de polícia’, pois deveriam ser expulsas da terra em que sempre viveram, para a criação de parques e reservas”.

(Antônio Carlos S. Diegues, O mito moderno da natureza intocada. 3a edição, São Paulo: Hucitec, 2000, p.125.)

O texto acima trata de um debate bastante presente entre ambientalistas, no qual os defensores da \_\_\_\_\_ entendem que a intervenção humana

na natureza é negativa, preconizando, por isso, a proteção integral de uma unidade de conservação. Já os defensores da \_\_\_\_\_ tem como objetivo proteger os recursos naturais, porém, com uma utilização racional, que garanta a sustentabilidade para as gerações futuras.

Marque a resposta que preenche adequadamente as lacunas acima.

- a) urbanização e modernização.
- b) conservação e preservação.
- c) tradição e globalização.
- d) sustentabilidade e liberalidade.
- e) preservação e conservação.

[http://herbertgaleno.blogspot.com/2017/09/questoes-de-geografia-unidades-de\\_9.html](http://herbertgaleno.blogspot.com/2017/09/questoes-de-geografia-unidades-de_9.html) (adaptado)

Finalizamos por hoje!

Aguardo você na próxima aula.



**História**  
**7º ano**

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

## Para Começo de Conversa

Olá querido(a) aluno(a),

Hoje iniciaremos uma nova jornada, onde teremos a oportunidade de aprender novos conhecimentos.

Por mais que o caminho seja cansativo ou, aparentemente, sinta que não vai te levar a lugar nenhum, **estudar é a chave**, para grande parte das oportunidades que surgirão no seu futuro.

Neste plano de estudo, você vai estudar sobre o legado cultural dos tempos de Maurício de Nassau quando governou o Brasil holandês. Esses legados estão representados nas artes, no desenho urbano do Recife, do folclórico Boi Voador e na tolerância religiosa aos judeus.

Participe do chat e do fórum, faça as atividades da semana. Responda o questionário digital para complementar seu entendimento sobre os temas estudados e para verificação da sua aprendizagem.

**Lembre-se sempre: Você é o protagonista!**

Bons estudos!

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

As lógicas internas das sociedades africanas. As formas de organização das sociedades ameríndias. A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Culturas Ocidentais em diferentes tempos: a administração da América Portuguesa, e a da América Espanhola.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

### Boi Voador

[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=489&Itemid=181](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=489&Itemid=181)

### Índios brasileiros retratados por um holandês:

<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/indios-brasileiros-retratados-por-um-holandes/>

### Blog: Ensinar História – Joelza Ester Domingues

### A Recife holandesa:

<https://www.historiazine.com/2019/12/a-recife-holandesa.html>

### Legado holandês e o mito Maurício de Nassau:

<https://youtu.be/DoH3ouTh6hg>

## Texto Didático

### Legado dos tempos de Maurício de Nassau para o imaginário cultural do Recife



Maurício de Nassau

Entre 1637 e 1644, tempo que governou em terras brasileiras, o conde alemão Maurício de Nassau provocou mudanças e foi responsável por muitos dos pioneirismos que tanto orgulham os pernambucanos: decretou a liberdade de culto religioso; fez a primeira documentação da paisagem local; criou jardim botânico, zoológico e observatório astronômico; construiu a primeira ponte da América Latina e remodelou urbanisticamente o Recife.

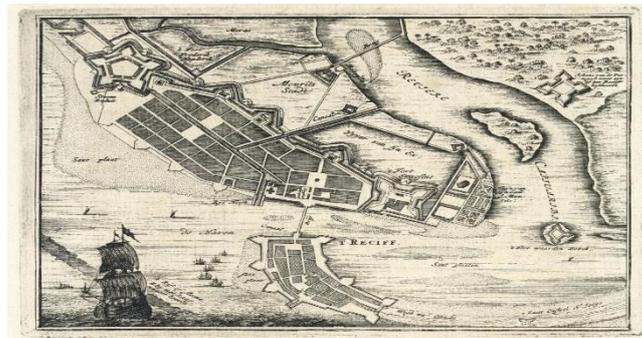
Vários cientistas e artistas europeus foram convidados por Maurício de Nassau para registrar e estudar a fauna e a flora tropicais com o médico e cientista Guilherme Piso e o naturalista George Macgrave.

O artista Albert Eckhout se destacou em registrar em suas telas pintura dos costumes e das paisagens de Pernambuco colonial, além do arquiteto e urbanista Frans Post.

Agora você vai conhecer algumas marcas importantes deixadas pelo período em que Maurício de Nassau governou a cidade de Mauristad (Recife).

#### Urbanização de Recife:

É do arquiteto **Pieter Post** o traçado da **Mauritstad**, ou "**Cidade Maurícia**" (mapa abaixo), que hoje engloba os bairros de Santo Antônio e São José, em Recife. Foram construídos pontes, canais, diques e edifícios, além do palácio de Freiburg, sede do governo de Nassau.



Também foram construídos o jardim botânico, o museu natural e o observatório astronômico, o primeiro da América. Outros arquitetos e engenheiros auxiliaram na urbanização de Recife, focando principalmente no saneamento básico. Nassau ainda mandou criar o serviço de recolhimento de lixo e um grupamento de bombeiros.

Também é desta época a construção de diversos fortes à beira do mar, como o Forte do Brum e o Forte Orange, visando a defesa das áreas ocupadas.

A Recife Holandesa:

<https://www.historiazine.com/2019/12/a-recife-holandesa.html>

#### Boi Voador



Este foi um espetáculo que marcou a história da cidade **Maurícia**, pouco tempo depois denominada de Recife.

Segundo os historiadores, no dia 28 de fevereiro de 1644, data da inauguração da ponte do Recife, hoje conhecida como **ponte Maurício de Nassau**, o conde holandês Maurício de Nassau, que estava de partida da cidade, desejando a presença de grande público para homenagear o evento, mobilizou a população espalhando a notícia que faria "um boi voar" sobre a ponte.

O conde utilizou-se de um couro de boi moldou-o em forma de um balão inflável, amarrado em cordas finas, sobre roldanas, controlado por marinheiros, que o fazia dar cambalhotas no ar.

O espetáculo aconteceu com a presença de um grande público, que assistiu de boca aberta e aplaudiu tamanha peripécia.

Maurício de Nassau cumpriu sua promessa, fez realmente o boi voar, ficou conhecido e admirado por todos pela sua criatividade e astúcia.

E a inauguração da Ponte com boi voador e tudo foi um sucesso, tanto para a **história dos holandeses em Pernambuco**, quanto para os **cofres** da Coroa holandesa, que arrecadou cerca de 20.800 florins.

Boi Voador

[http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com\\_content&view=article&id=489&Itemid=181](http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/index.php?option=com_content&view=article&id=489&Itemid=181)

### Índigenas brasileiros retratados por um holandês

O artista holandês Albert Eckhout (1610- 1666) veio ao Brasil, em 1637, na comitiva de Maurício de Nassau. Tinha 27 anos e aqui viveu quase sete anos. Era pintor, desenhista de tipos e de costumes, paisagista e naturalista de excepcional domínio do traço e das cores.

#### “Dança dos tapuias”



A tela Dança tapuia foi obra de Eckhout que mais chocou o público europeu. Mostra oito índios dançando, observados por duas índias. Além disso, a dança era reprovada pelo calvinismo (religião dos holandeses) e a nudez dos corpos tão fora dos padrões renascentistas fizeram com que a pintura não fosse aceita.

#### “Mulher Tupi”



Albert Eckhout, 274 x 163 cm, 1641. Museu Nacional da Dinamarca, Copenhague.

A Mulher Tupi mostra uma indígena de seios nus e vestindo uma saia de pano europeu. Usa cabelos traçados com uma fita. O braço direito segura o filho e, na mão, leva uma cabaça de água. A mão esquerda equilibra sobre a cabeça um cesto de palha cheio de objetos artesanais.

Ela está junto a uma bananeira, planta introduzida no Brasil pelos portugueses, elemento que faz alusão à intervenção humana na natureza que, por isso, já não é mais “selvagem”. A ideia de presença humana “civilizada” é reforçada pela paisagem ao fundo que mostra uma fazenda canvieira com pessoas trabalhando.

#### “Mulher Tapuia”



“Mulher Tapuia”, Albert Eckhout, 272 x 165 cm.

A tela Mulher Tapuia traz uma índia nua, coberta apenas com um tufo de folhas na frente das nádegas. Tem o cabelo cortado e calça sandálias de fibra de vegetais. Usa uma pulseira de sementes ou contas no braço direito, que também segura ramos de folhas. Mas costas leva um cesto de fibra de vegetais que é mantido preso por uma faixa na cabeça. No interior do cesto, há uma cuia feita de cabeça cortada e uma perna humana decepada. A mão direita segura outro pedaço humano: uma mão com parte do braço. Ela se equilibra sobre pedras de um riacho cujas águas límpidas são bebidas pelo cachorro que a acompanha. Sabe-se que o cachorro foi introduzido no Brasil pelos europeus e sua inclusão aqui pode ser uma alusão aos contatos entre nativos e colonizadores. A natureza é composta somente por plantas nativas como a taboa e maracujazeiro. No plano de fundo (entre as pernas abertas da índia), se vê grupos de índios armados, erguendo os braços, provavelmente uma referência à guerra.

Índios brasileiros retratados por um holandês:

<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/indios-brasileiros-retratados-por-um-holandes/>

Blog: Ensinar História – Joelza Ester Domingues

Texto adaptado para fins didáticos

### Vamos pensar um pouco:

#### Agora é como Você!

Anote no seu caderno o que você achou de mais interessante sobre as pinturas de indígenas feitas por Albert Eckhout.

Apresente suas anotações ao professor(a) para que ele(a) construa com você o entendimento sobre como os europeus da época retratavam os nativos do “Novo Mundo”.

#### Kahal Zur Israel: Primeira Sinagoga das Américas Recife



Para os cristãos-novos e judeus ibéricos nos séculos XVI e XVII, o Nordeste brasileiro foi a “Terra Prometida”. Muitos atravessaram o Oceano Atlântico em busca de paz e liberdade da sua religião, já que na Europa eram perseguidos pela inquisição ou submetidos a conversão forçada. Foram importantes ao contribuir com o início da ocupação portuguesa no Brasil, criando ou participando de várias atividades na colônia, principalmente na produção e comércio do açúcar.

Na ocupação holandesa no Recife, vieram inúmeros judeus portugueses e da Holanda que se juntaram aos que já viviam no Recife e retornaram a cultuar o judaísmo, formando várias congregações e, dentre elas, a Kahal Zur Israel, Primeira Sinagoga das Américas.

Durante os sete anos do governo do Conde João Maurício de Nassau (1637-1644), a comunidade judaica se fortaleceu e cresceu com a contínua imigração de judeus por motivos religiosos, graças à liberdade religiosa nos tempos de Nassau, mas também, por motivos econômicos, uma vez os judeus portugueses que viviam na Holanda tinham uma forte relação econômica com negociantes holandeses.

Contudo, com o declínio do governo holandês, em 1654, e a vitória dos portugueses na Insurreição Pernambucana que expulsou os holandeses das terras brasileiras, a

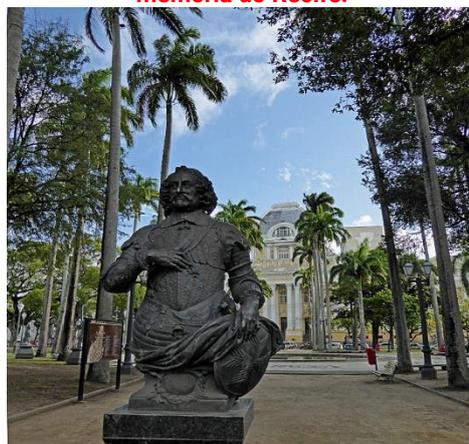
comunidade judaica do Recife foi forçada a abandonar o Brasil.

Uma parte dos judeus foram para o Caribe e para a América do Norte, onde se estabeleceram e formaram a primeira comunidade judaica em lugar chamado Nova Amsterdã. Este lugar é hoje conhecido como cidade de Nova York.

A estrutura da primeira sinagoga das Américas está localizada na rua do Bom Jesus, antigamente conhecida como Rua dos Judeus, no Recife Antigo.

Kahal Zur Israel – Primeira Sinagoga das Américas:  
<https://esefarad.com/?p=71978>  
Fonte do Texto adaptado para fins didáticos

#### Assista o vídeo sobre o mito de Maurício de Nassau na memória do Recife.



#### Legado holandês e o mito Maurício de Nassau:

<https://youtu.be/DoH3ouTh6hg>

#### Mapa Mental ou Fluxograma



## Glossário

**In loco:** no lugar ou no próprio local.

**Alusão:** Mesão ou citação; referência feita de maneira vaga ou indireta sobre algo ou a alguém.

**Cristão-novo:** ou converso/convertido era a designação dada em Portugal aos judeus convertidos ao cristianismo e seus descendentes, em contraposição aos cristãos-velhos (genuínos).

## Atividade Semanal

1. Qual era o nome da cidade do Recife nos tempos de Nassau?
2. Explique qual foi a importância das contribuições de Frans Post e Albert Eckhout para a História do Recife?
3. Explique qual foi os motivos de Nassau criar o evento do Boi Voador.

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat



### Conceito de selvagem

Quando a noção de selvagem é aplicada a um homem, diz respeito ao comportamento brutal e à falta de civilidade. A nível científico, a ideia de selvagem era utilizada antigamente na antropologia com referência aos povos que viviam de **forma diferente da civilização europeia**: porém, com o tempo, o conceito desmanchou-se pelo seu carácter discriminatório.

**Atividade:**

**Agora você vai provocar junto aos seus colegas uma discussão crítica sobre a pergunta:**

Os indígenas retratados nas telas do artista Albert Eckhout são **selvagens** ou apenas eles possuem uma cultura **diferente** da dos europeus?

Participe do chat e responda à pergunta.

## Fórum



Segundo registros histórico, nos tempos de Maurício de Nassau no Nordeste brasileiro, se praticou a tolerância religiosa, pelo menos aos judeus.

**Atividade:**

Escreva um **texto crítico** com sua opinião sobre a **intolerância religiosa**.

## Atividade Semanal Digital

1. Nos quase oito anos que Maurício de Nassau viveu em terras pernambucanas provocou inúmeras mudanças pioneiras que até hoje está na memória do povo pernambucanos.

Sobre o pioneirismo de Nassau, é **certo** afirmar:

- a) ( ) Não cumpriu sua promessa do Boi Voador, mas ficou conhecido por todos pela sua criatividade e astúcia.
- b) ( ) construiu a primeira ponte da América Latina e mandou criar o serviço de recolhimento de lixo e um grupamento de bombeiros.
- c) ( ) Foi tolerante com a religião católica dos portugueses, mas intolerante com judeus portugueses, impedindo que eles viessem da Europa para Recife.
- d) ( ) Com a vitória dos portugueses na Insurreição Pernambucana em 1654, Nassau ordenou que a comunidade judaica abandonasse o Recife.

2. A cidade do Recife, no tempo de Nassau, obteve inúmeras inovações urbanas e de edificações, como por exemplo, primeira sinagoga das Américas está localizada na rua do Bom Jesus, antigamente conhecida como Rua dos Judeus, no Recife Antigo.

Na época de Maurício de Nassau, o nome da cidade do Recife era:

- a) ( ) Arrecife dos Navios.
- b) ( ) Cidade de Eckhout
- c) ( ) Recife Antigo.
- d) ( ) Mauritstad.



Língua Inglesa  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

## Para Começo de Conversa

Seja bem-vindo!

Sobre o que se trata esse caderno de atividades?

Uma nova forma de você organizar seus estudos, nesse período que o isolamento social é tão importante para cuidarmos da nossa saúde (física e mental) e a de quem amamos. Nesse espaço virtual, vamos ajudar você a construir o conhecimento acerca de **Trip reviews**, trabalhando através de textos, e atividades complementares. Por fim, na Atividade Semanal Digital você encontrará uma atividade a ser realizada.

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Objetivos de leitura

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Trip reviews

## Objetos Digitais de Aprendizagem

Vídeo aula 1:

<https://www.youtube.com/watch?v=XOcSVG7ajc4>

10 PRINCIPAIS ATRAÇÕES TURÍSTICAS DOS ESTADOS UNIDOS! | Sara Scarcelli

Vídeo aula 2:

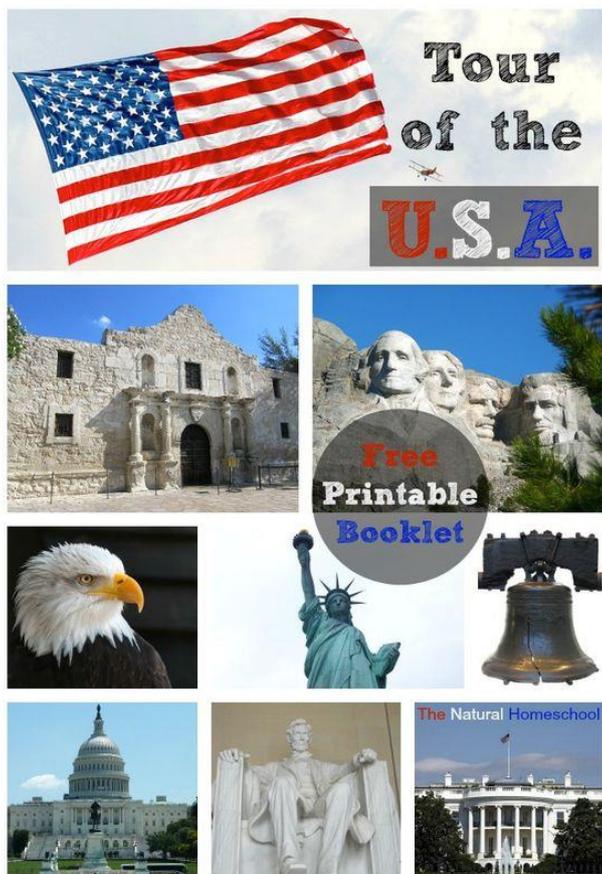
<https://www.youtube.com/watch?v=E8uUiGXjZMQ>

TRAVEL X TRIP - Ingles online

## Texto Didático

### PONTOS TURÍSTICOS DOS ESTADOS UNIDOS

SAIBA QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS



Escolher para qual cidade americana viajar pode ser bem complicado, e isso se dá porque há diversos **pontos turísticos dos Estados Unidos** que são imperdíveis. Como o país é bem grande, esses lugares estão distribuídos pelo mapa, o que pode tornar a escolha do destino de férias bem complicada.

Para te ajudar nesta tarefa, preparamos uma lista com as atrações que mais merecem uma visita. Assim ficará mais fácil de [planejar as suas férias](#) e o seu roteiro de viagem sem preocupações.

#### Estátua da Liberdade, Nova York

Um dos maiores símbolos americanos é, sem dúvida alguma, a Estátua da Liberdade. Esse monumento foi um presente do governo francês para o governo americano, e foi inaugurada em 1886. A estátua é reconhecida como um símbolo de liberdade e democracia.

Como está situada no porto de Nova York, é possível admirar a Estátua da Liberdade de vários ângulos e de pontos diferentes. Para os que fazem questão de conhecê-la de pertinho, é possível pegar uma balsa e ir até a estátua. Há ainda a possibilidade de subir até a coroa, entretanto não há elevadores, ou seja, o caminho até o topo é feito de escada, o que requer fôlego.

#### Central Park, Nova York

Ainda em Nova York, outro importante e concorrido **ponto turístico dos Estados Unidos** é o Central Park. Com cerca de 840 acres e localizado no coração da cidade, o local recebe cerca de 42 milhões de visitantes anualmente.

Um passeio pelo parque é uma excelente opção de lazer, não apenas pelas belezas naturais que ele tem, mas também porque ele conta com um zoológico (aquele mesmo do filme Madagascar!), pistas de patinação no gelo, teatro e diversas esculturas.

A entrada no Central Park é gratuita e lá dentro você ainda pode alugar bicicletas para conseguir percorrer o parque todo.

#### Parque Nacional de Yellowstone

Outra dica para quem gosta de belezas naturais, o Parque Nacional Yellowstone é um item obrigatório na lista de **pontos turísticos dos Estados Unidos**. Este é o parque nacional mais antigo do mundo, inaugurado em 1872, sendo considerado um marco histórico importantíssimo na história da conservação da natureza.

Além de uma vida selvagem exuberante, com muitas espécies vivendo livremente, como bisões, antílopes, alces, ursos negros e ursos pardos, o parque também é conhecido pelos seus gêiseres, fontes termais e uma incrível cachoeira.

#### Walt Disney World Resort, Flórida

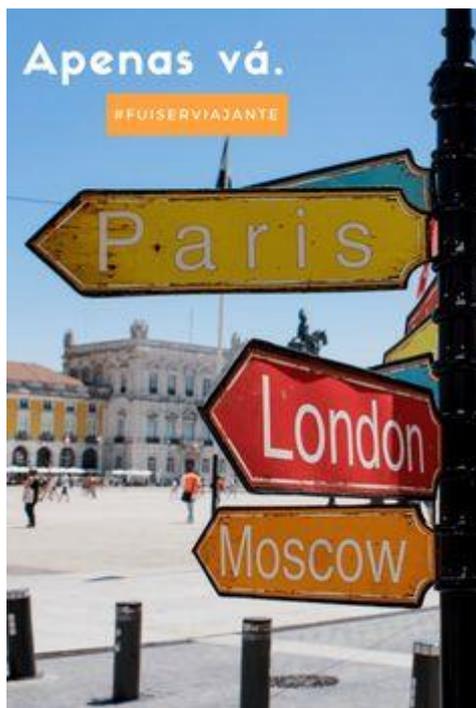
A Disney World, que fica em Orlando, na Flórida, provavelmente é um dos destinos americanos mais procurados pelos turistas, agradando não apenas as crianças, mas também aos mais velhos.

São diferentes parques temáticos para você aproveitar com os seus amigos e familiares: Magic Kingdom, Epcot, Disney's Hollywood Studios, Disney's Animal Kingdom, Disney's Typhoon Lagoon e Disney's Blizzard Beach, além de outros resorts temáticos.

Cada um destes parques possui atrações e shows exclusivos. Por mais que algumas pessoas planejem a



## Atividade Semanal



Exercício: Nomes de Itens para Viagem em Inglês

Escolham a opção que melhor traduz os *termos sublinhados* a seguir.

1. Have you packed your suitcases yet?

- A. Carteira
- B. Bolsa
- C. Malas

2. Put on your sweater.

- A. Blusa de frio
- B. Calças
- C. Lanche

3. We have to make a reservation.

- A. Pagamento
- B. Volta
- C. Reserva

4. Where is my toothbrush?

- A. Escova de dente
- B. Fio dental
- C. Pasta dental

5. Did you buy the sunscreen?

- A. Óculos de sol
- B. Protetor solar
- C. Passaporte

6. Put your sunglasses on.

- A. Roupas leves
- B. Protetor solar
- C. Óculos de sol

7. Do you have a passport?

- A. Passeio
- B. Aeroporto
- C. Passaporte

8. Give me the camera.

- A. Máquina
- B. Máquina fotográfica
- C. Sauna

9. Agora vamos praticar! O objetivo é relacionar as palavras e expressões comuns com as equivalências mais prováveis.

- 1) I kept my eyes closed while the plane was taking off. (.....)
- 2) The flight was fully booked, so they put me on standby. (.....)
- 3) Make sure you check in two hours before the flight. (.....)
- 4) I'd prefer to have a window seat rather than an aisle seat. (.....)
- 5) I hate waiting for my bag at the baggage claim. (.....)
- 6) It's cheaper if you book the plane tickets in advance. (.....)
- 7) Can you tell me where the boarding gate is? (.....)
- 8) I think I forgot my boarding pass in my other jacket. (.....)
- 9) We'll be landing in Afonso Pena international airport in a few minutes. (.....)
- 10) The flight attendant told me to put my carry-ons in the overhead compartment. (.....)
- 11) Did you know that from Manaus to Curitiba there are non-stop flights? (.....)

- 12) What time is the plane departing? (.....)
- 13) On behalf of American airlines, I'd like to thank you all for flying with us. (.....)
- 14) When I arrived in the U.S. I had to go through customs. (.....)
- 15) In case of emergency, oxygen masks will drop down in front of you. (.....)
- A) Cartão de embarque
- B) Sem escala
- C) Estava lotado/na lista de espera
- D) Pousar
- E) Linhas aéreas/obrigado por voar
- F) Check in
- G) Em caso de emergência
- H) Portão de embarque
- I) Partir
- J) Passar pela alfândega
- K) Bagagem de mão/ compartimento superior
- L) Com antecedência
- M) Assento na janela/assento no corredor
- N) Esteiras de bagagem
- O) Decolando

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Frases em inglês para viagem com tradução

**1. Where can I buy cable car tickets?** (Onde posso comprar os tickets para o bondinho?)

Eu perguntei a um policial na *Union Square* e ele me mostrou o quiosque onde eu poderia comprar. Ele disse que eu também poderia comprar dentro do próprio bondinho, mas preferi me adiantar.

**2. How much is the ticket for the cable car?** (Qual o preço do ticket para o bondinho?)

**3. Single ride ticket** (bilhete só de ida)

**4. Where is the end of the line for Powell & Hyde?** (Onde é o fim da fila para o Powell & Hyde?)

**As frases abaixo são extremamente úteis, e a partir delas você pode criar várias outras estruturas e construções para expandir o seu vocabulário:**

**6. Where can I get a taxi?** (Onde posso pegar um taxi?)

**7. How much is it?** (Quanto custa?)

**8. Where is the restroom?** (Onde é o banheiro?)

**9. Can I take photographs?** (Posso tirar foto?)

**10. What is the wifi password?** (Qual é a senha do wifi?)

E, se na hora de ouvir a resposta você **travar total no listening** e não entender nada, use sem vergonha as perguntas:

**11. I'm sorry. Can you speak slowly?** (Perdão. Pode falar devagar?)

**12. I'm sorry. Can you repeat, please?** (Perdão. Pode repetir, por favor?)

### Na hora das compras

E se você no meio da rua olha aquela loja famosa e súper bar, e decide entrar, **precisa aprender a falar o seguinte:**

**13. Where is the changing room?** (Onde é o provador?)

**14. May I try this on?** (Posso experimentar?)

**15. I'm just looking around.** (Estou apenas dando uma olhada.)

**16. Do you have this in white / small?** (Você tem esta peça na cor branca / P? – complete com o que você deseja que mude na peça)

**17. Good morning. I'm looking for...** (Bom dia. Estou procurando por...)

### Estas frases PODEM TE AJUDAR com o Inglês no Aeroporto

**18. Where is gate 23?** (Onde é o portão 23?)

**19. Stand on the right.** (Mantenha-se à direita.)

**20. What terminal is LATAM located at?** (Em qual terminal a LATAM está localizada?)

**21. Can I get a window seat?** (Posso sentar à janela?)

**22. May I take this one as carry-on luggage?** (Posso levar esta mala como bagagem de mão?)

**23. Where do I claim my luggage?** (Onde pego minha bagagem?)

**24. Where can I make my check-in?** (Onde posso fazer o meu check-in?)

**25. I would like to check-in, please.** (Gostaria de fazer o check-in, por favor)

**26. Where can I get a trolley?** (Onde consigo pegar um carrinho?)

**27. Where do I go now?** (Para onde vou agora?)

E com isso, seguem mais **perguntas em inglês para viagem** para você já embarcar sabendo:

**28. Can I have a pair of headphones?** (Você pode me dar um fone?)

**29. Could I have some water/coffee/tea, please?** (Poderia me dar um pouco de água/café/chá, por favor?)

**30. Can I have a blanket, please?** (Poderia me trazer um cobertor, por favor?)

**31. I prefer an aisle seat.** (Prefiro sentar no corredor.)

**32. Please, turn off your electronic devices.** (Por favor, desligue seus dispositivos eletrônicos.)

**33. We are about to take off.** (Estamos prestes a decolar.)

**34. Please, fill out the Customs and Immigration form before the plane lands.** (Por favor, preencha o formulário de imigração antes de pousarmos.)

**35. Please, take your seat and fasten your seatbelt.** (Por favor, tomem os seus lugares e usem o cinto de segurança)

**Frases básicas em inglês para viagem: pedindo informações em inglês**

**36. How can I get to the mall** (Como faço para ir até o shopping?)

Aliás, papel e caneta na mão, porque essa é uma daquelas frases que você precisa ter na manga. Com a estrutura "How can I get to" você chega a qualquer lugar, é só trocar o complemento no final. Por exemplo:

- *How can I get to Pier 39?*
- *How can I get to a gas station?*
- *How can I get to Premium Outlet?*

### Como ir ao shopping em inglês?

**37. Is there a bus stop / gas station nearby?** (Existe uma parada de ônibus / posto de gasolina por perto?)

**38. Go straight ahead for 3 blocks, turn right / left** (Vá direto por 3 quadras, vire à direita / esquerda)

**39. You can go by cable car / bus** (Você pode ir de bondinho / ônibus)

**40. Is it far in case I decide to go on foot?** (É longe, caso eu decida ir a pé?)

**41. It's only 10 minutes walk** (Apenas 10 minutos a pé.)

### Indo ao restaurante em inglês

**42. How do you like your steak?** (Como você deseja a carne?)

**43. Rare / medium / well done** (Mal passado / ao ponto / bem passado)

**44. For here or to go?** (Pra comer aqui ou pra viagem?)

**45. A table for 2, please!** (Mesa para 2, por favor.)

**46. I'd like to order now.** (Gostaria de fazer o pedido agora.)

**47. Can you bring me the bill, please?** (Pode trazer a conta, por favor?)

**48. Do you need a bag?** (Você precisa de uma sacola?)

**49. All you can eat** (lugar onde você pode comer à vontade)

**50. What time does it close?** (Que horas vocês fecham?)

## Mais frases em inglês para viagem: fazendo o check-in

**51. Good Morning! I have a reservation under the name Daiane Ribeiro.** (Bom dia! Tenho uma reserva em nome de Daiane Ribeiro.)

Assim que cumprimentar a recepcionista, diga que tem uma reserva em seu nome, ou no nome respectivo. Assim, o próprio funcionário vai dar sequência à conversa.

**52. Can I see your ID / passport, please?** (Posso ver a sua identidade / passaporte, por favor?)

**53. Could you fill in this registration form?** (Poderia preencher este formulário de inscrição?)

**54. Your room number is 411, and it's on the 4th floor.** (O número do seu quarto é 411, e ele fica no quarto andar.)

## O jeito mais fácil de aprender números ordinais em inglês

**55. What time is the breakfast / check-out / dinner?** (Qual o horário do café da manhã / check-out / jantar?)

**56. Could I get a wake-up call for tomorrow at 6am?** (Vocês podem ligar para me acordar amanhã às 6am?)

**57. The gym / sauna is on the second floor.** (A academia / sauna fica no segundo andar.)

Fonte: <https://www.todaylead.com/frases-em-ingles-para-viagem/>

## Fórum

*E aí, gostou? O que aprendeu de novo?*

Chegou a hora de colocar essas dicas em prática, treinar e arrasar!

**Agora que você aprendeu 57 frases em inglês para usar na sua viagem internacional, monte um diálogo curto usando algumas dessas frases em inglês e escolha um contexto (aeroporto, avião, restaurante, etc.)**

Não se esqueça de postar nesse fórum, compartilhando com seus colegas, e professor.

Vamos lá? Você é capaz!

## Atividade Semanal Digital

Exercício: Inglês para Viagem



Escolha a opção com a **melhor tradução para as expressões a seguir.**

**1. Where is my seat?**

- A. Onde eu vou me sentar?
- B. Onde é meu vôo?
- C. Onde fica o banheiro?

**2. When will we board?**

- A. Quando nós vamos ao barco?
- B. Quando nós vamos embarcar?
- C. Quando nós vamos parar?

**3. What is the best way downtown?**

- A. Qual o melhor jeito de ir para a parte baixa?
- B. Qual o melhor caminho até o centro da cidade?
- C. Qual o melhor jeito de descer?

**4. What time does the plane leave?**

- A. A que horas o avião chega?
- B. A que horas o trem sai?
- C. A que horas o avião sai?

**5. Can I see your visa/passport please?**

- A. Posso verificar seu visto/passaporte, por favor?
- B. Posso fazer seus documentos, por favor?
- C. Posso levar seu visto, por favor?

## 6. How long will you be staying?

- A. Quanto tempo você vai ficar?
- B. Qual a distância de onde você mora?
- C. Quanto tempo você trabalha?

## 7. Do you have a reservation?

- A. Você tem hora marcada?
- B. Você tem reserva?
- C. Você tem ressalva?

## 8. I'd like to rent a car.

- A. Eu gostaria de comprar um carro.
- B. Eu gostaria de levar um carro.
- C. Eu gostaria de alugar um carro.

## 9. Do you take credit cards?

- A. Vocês levam nosso cartão?
- B. Vocês aceitam cartão de crédito?
- C. Vocês compram no cartão?

## 10. I'd like to exchange some money.

- A. Eu gostaria de trocar dinheiro.
- B. Eu gostaria de sacar dinheiro.
- C. Eu gostaria de buscar dinheiro.

Fonte: <https://www.englishexperts.com.br/forum/exercicio-nomes-de-itens-para-viagem-em-ingles-t19354.html>

Finalizamos por hoje.

Aguardo você na próxima semana!



## Matemática 7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

## Para Começo de Conversa

Desde o início da vida escolar, na Educação Infantil, estudamos as formas geométricas e, naquela época, os pais, avós ou tios esbanjavam orgulho quando os filhos, ainda pequenos, demonstravam reconhecer triângulos e quadrados, por exemplo.

Na aula de hoje, estaremos de volta às formas geométricas, aprofundando conceitos relacionados a polígonos.

## Habilidade(s) da BNCC

(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.

(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Ângulos internos e externos de um polígono.

Construção de polígonos.

Determinação do nº de diagonais de um polígono.

Semelhança de polígonos.

Propriedades dos quadriláteros.

## Objetos Digitais de Aprendizagem

Aula 02: <https://www.youtube.com/watch?v=Y62Xt739NEI>  
Soma dos Ângulos Externos de um Polígono Convexo (demonstração)

Aula 01: <https://www.youtube.com/watch?v=VMedh6zXKiE>  
Figuras semelhantes

## Texto Didático

### ► CÁLCULO DA MEDIDA DO ÂNGULO INTERNO DE UM POLÍGONO REGULAR:

Já sabemos que um **polígono regular** tem **todos os lados congruentes e todos os ângulos também congruentes**. Vimos que, a partir de um mesmo vértice do polígono, podemos decompô-lo em triângulos e assim determinar a soma dos ângulos internos de qualquer polígono.

Vamos relembrar utilizando o exemplo de um heptágono:

Utilizaremos as seguintes denominações:



$S_i$  = Soma dos ângulos internos

$A_i$  = Ângulo interno

O heptágono foi decomposto em cinco triângulos, então:

Se  $S_i$  do triângulo =  $180^\circ$

$S_i$  do heptágono =  $180 \times 5 = 900^\circ$

$A_i$  do heptágono =  $900 \div 7 = 128,57^\circ$

### ► SOMA DOS ÂNGULOS EXTERNOS DE UM POLÍGONO:

**Soma das medidas dos ângulos externos de um polígono qualquer**

Vamos analisar, abaixo, a figura que mostra os ângulos internos e externos de um quadrilátero qualquer.

**Vértice A** →  $i_1 + e_1 = 180^\circ$   
**Vértice B** →  $i_2 + e_2 = 180^\circ$   
**Vértice C** →  $i_3 + e_3 = 180^\circ$   
**Vértice D** →  $i_4 + e_4 = 180^\circ$

$S_i + S_e = 180^\circ \cdot 4$   
 $360^\circ + S_e = 720^\circ$   
 $S_e = 360^\circ$

Fonte: <https://www.slideserve.com/kishi/matem-tica-e-suas-tecnologias-matem-tica-ensino-fundamental-8-ano>

A SOMA DOS ÂNGULOS EXTERNOS DE QUALQUER POLÍGONO É IGUAL A  $360^\circ$



Em vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Y62Xt739NEI>

### ► RELAÇÃO ENTRE ÂNGULO INTERNO E ÂNGULO EXTERNO DE UM POLÍGONO:

**Relação entre os ângulos interno e externo de um polígono**

**Vértice A** →  $i_1 + e_1 = 180^\circ$   
**Vértice B** →  $i_2 + e_2 = 180^\circ$   
**Vértice C** →  $i_3 + e_3 = 180^\circ$   
**Vértice D** →  $i_4 + e_4 = 180^\circ$

Em um mesmo vértice, os ângulos interno e externo do polígono são sempre adjacentes e suplementares.

Fonte: <https://slideplayer.com.br/slide/2324922/>

OS ÂNGULOS INTERNOS E EXTERNOS, DE UM MESMO VÉRTICE, EM QUALQUER POLÍGONO, SOMAM CENTO E OITENTA GRAUS.

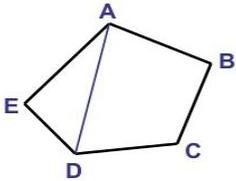
Como vimos na aula

### ► DIAGONAIS DE UM POLÍGONO:



Como vimos na 32ª aula, a diagonal de um polígono é um segmento de reta que vai de um vértice a outro não consecutivo.

A seguir temos a representação da diagonal  $\overline{AD}$  do pentágono ABCDE e a fórmula geral para determinarmos o número de diagonais em um polígono de "n" lados, ou seja, de qualquer número de lados.



$$d = \frac{n \cdot (n-3)}{2}$$

► POLÍGONOS SEMELHANTES:



Vamos rever o conceito de semelhança:



Em vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=VMedh6zXKiE>

Em resumo: Dois ou mais polígonos são semelhantes quando apresentam o mesmo número de lados, possuem ângulos internos correspondentes congruentes e, além disso, têm lados correspondentes proporcionais.

► PROPRIEDADES DOS QUADRILÁTEROS:

- **PARALELOGRAMO:** Quadrilátero que possui dois pares de lados opostos paralelos. A seguir listamos os principais paralelogramos, chamados de paralelogramos notáveis, com suas características.

**PARALELOGRAMO:** Lados opostos paralelos.



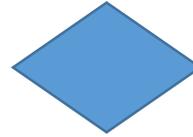
**RETÂNGULO:** Quatro ângulos retos.



**QUADRADO:** Quatro lados congruentes e quatro ângulos retos.



**LOSANGO:** Quatro lados congruentes.



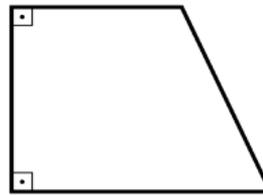
► PROPRIEDADES DOS PARALELOGRAMOS:

Ângulos adjacentes suplementares.

Diagonais se cruzam em seus pontos médios.

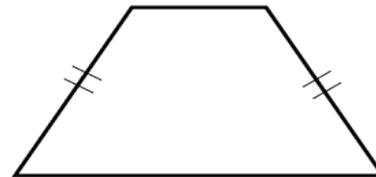
Nos losangos, as diagonais são perpendiculares.

- **TRAPÉZIO:** Quadrilátero de um par de lados opostos paralelos. Os trapézios podem ser:



Trapézio Retângulo

O trapézio **retângulo** tem dois ângulos retos.



Trapézio Isósceles

O trapézio **isósceles** tem dois lados (não paralelos) congruentes.



Trapézio Escaleno

O trapézio **escaleno** possui os quatro lados com medidas diferentes.

► PROPRIEDADES NOS TRAPÉZIOS:

Os ângulos das bases de um trapézio isósceles são congruentes.

Os trapézios isósceles possuem diagonais congruentes.

Glossário

**Ângulos Adjacentes** - Ângulos “vizinhos” que não têm ponto interno em comum.

**Ângulos Suplementares** - Ângulos cuja soma de suas medidas é igual a 180 graus.

**Retas ou Segmento de Retas Perpendiculares** - Que formam um ângulo reto (90°).

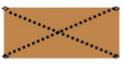
Atividade Semanal

01) Calcule a medida do ângulo interno de um polígono regular de 24 lados.

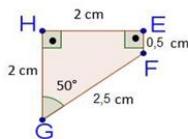
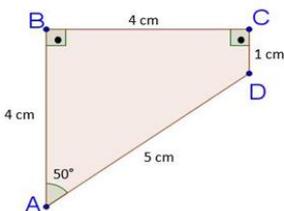
02) Qual o polígono cuja soma dos ângulos internos é igual a soma dos ângulos externos? Ou seja  $S_i = S_e$ ?

03) Marque um X completando a tabela de acordo com a figura e sua(s) propriedade(s).

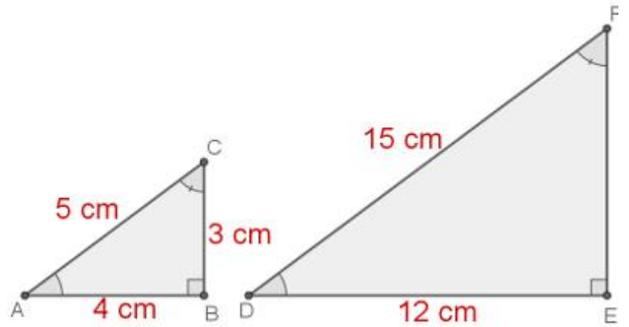
Propriedades dos Paralelogramos

	PARALELOGRAMO	RETÂNGULO	LOSANGO	QUADRADO
				
Lados congruentes				
Lados opostos congruentes				
Ângulos opostos congruentes				
Ângulos retos				
Diagonais perpendiculares				
Diagonais congruentes				

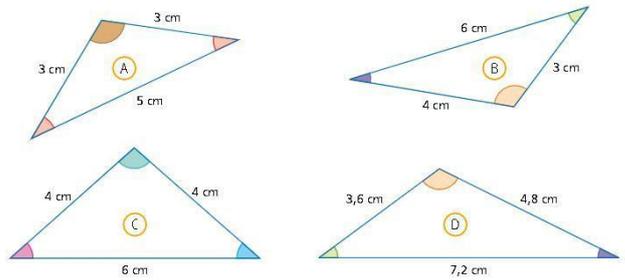
04) Podemos afirmar que as figuras a seguir são semelhantes? Justifique sua resposta.



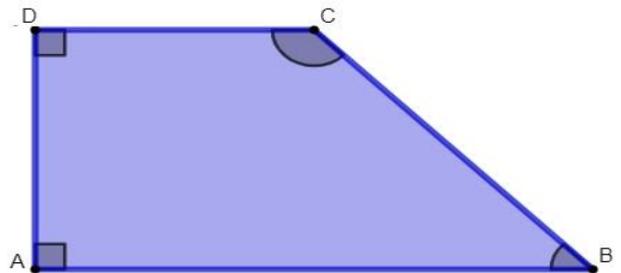
05) Calcule o valor de  $\overline{EF}$ , sabendo que os triângulos são semelhantes.



06) Determine um par de triângulos semelhantes dentre os triângulos abaixo.

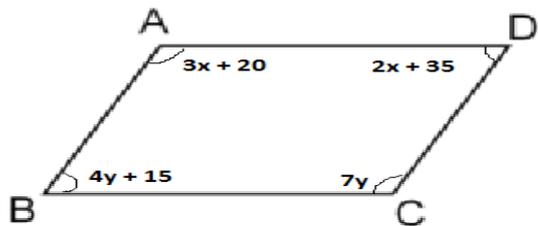


07) Calcule a medida do ângulo C da do trapézio abaixo sabendo que  $\hat{B} = 30^\circ$ .

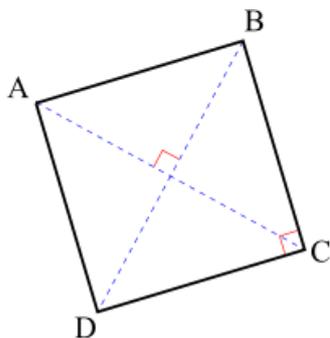


08) Baseado(a) nas propriedades dos paralelogramos (em negrito a seguir), determine o valor de x e de y da figura a seguir.

**Nos paralelogramos, os ângulos opostos são iguais e os ângulos internos consecutivos de cada lado são suplementares, isto é, a soma entre eles totalizam 180°.**



09) Com relação ao quadrado ABCD abaixo, chame de **P** o ponto de encontro das diagonais  $\overline{AC}$  e  $\overline{BD}$ . Sabendo que a soma das duas diagonais é igual a 24 cm, calcule o valor de  $\overline{BP}$ .



### Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

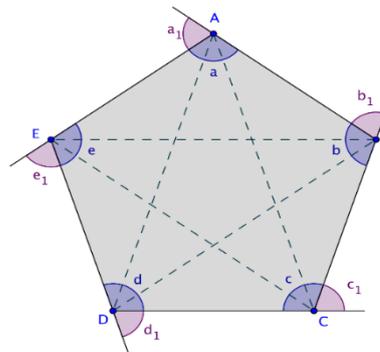
### Chat

Aqui no espaço do chat você tem a oportunidade de trabalhar com seu/sua professor/professora sobre o que foi vivenciado e, em caso de dúvidas, esclarecê-las. Será que ainda restam dúvidas sobre o que foi estudado nesta aula? Se sim, este é o momento de tirá-las.

Precisamos lhe lembrar de que a sua participação neste chat **contará também como sua presença na aula de Matemática.**

### Fórum

Abaixo temos a representação de um pentágono regular ABCDE.



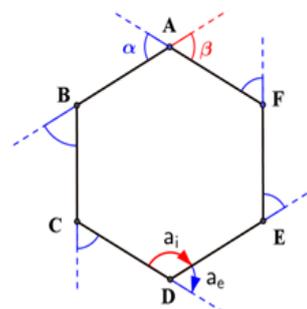
Com base na figura acima, responda as questões 01 e 02.

01) Sabendo que  $\hat{a} + \hat{b} + \hat{c} + \hat{d} + \hat{e} = 540$ , calcule  $\hat{a}_1 + b_1 + \hat{c}_1 + \hat{d}_1 + \hat{e}_1$ .

02) Se de cada vértice do pentágono partem dois segmentos de reta que determinam duas diagonais, como por exemplo: do vértice A, partem os segmentos  $\overline{AC}$  e  $\overline{AD}$ , por que não podemos dizer que o pentágono tem 10 diagonais?

### Atividade Semanal Digital

01) Qual o valor de  $a_i + a_e$  na figura abaixo?



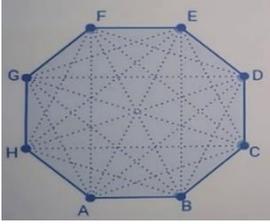
- (A)  $360^\circ$
- (B)  $720^\circ$
- (C)  $180^\circ$
- (D)  $72^\circ$

02) O ângulo formado pelas diagonais de um quadrado mede:

- (A)  $180^\circ$
- (B)  $45^\circ$
- (C)  $360^\circ$

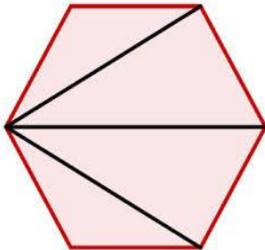
(D)  $90^\circ$

03) A figura a seguir representa um polígono regular. Podemos dizer que cada ângulo interno desse polígono mede:



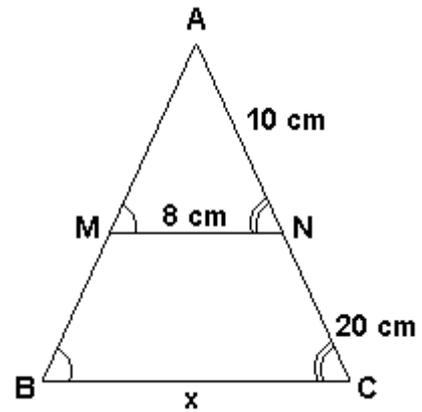
- (A)  $360^\circ$
- (B)  $135^\circ$
- (C)  $270^\circ$
- (D)  $180^\circ$

04) Concluindo o traçado das diagonais no polígono abaixo, serão determinadas quantas diagonais?



- (A) 9
- (B) 18
- (C) 3
- (D) 21

05) Sabendo que os triângulos AMN e ABC são semelhantes, qual o valor de X?



- (A) 16 cm
- (B) 60 cm
- (C) 24 cm
- (D) 15 cm



Língua Portuguesa  
7º ano

Professor(a): \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ 37ª semana

### Para Começo de Conversa

Olá, estudante

Vamos concluir, nesta semana, o estudo dos gêneros conto popular, fábula e lenda, os elementos constitutivos de cada um deles e exemplos para reforçar, ainda mais, a compreensão de suas características.

Faremos atividades diversas, incluindo as de produção textual; só assim você não terá mais dúvidas ao produzir um desses gêneros de texto.

Você lembra que apresentamos vários exemplos de contos, fábulas e lendas? Isso ajudou de fato o entendimento do assunto! Vamos ainda apresentar outros para que não esqueça a importância de ter aprendido tanta coisa!

Vamos lá?!

## Habilidade(s) da BNCC

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).

EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, **revisão**, **edição**, **reescrita**/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

## Objeto(s) de Conhecimento da BNCC

Estratégias de leitura Apreciação e réplica

Morfossintaxe

Textualização

Obs.: Enfatizar a revisão, edição, reescrita de textos.

## Conteúdos/Saberes da Política de Ensino da Rede

Conto popular, fábula, lenda de diferentes origens, etnias e culturas, incluindo as de origem indígena e africana: função social e aspectos constitutivos do gênero.

Regência verbal e nominal: transitividade verbal e nominal.

Reescritura: adequação da linguagem ao gênero, e aos(às) possíveis

<https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/f%C3%A1bula/lenda/>

[https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/f%C3%A1bula/lenda/leitores\(as\).](https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/f%C3%A1bula/lenda/leitores(as).)

## Objetos Digitais de Aprendizagem

1. <https://pt.slideshare.net/ritamanda/lenda-x-conto>
2. <https://leiturinha.com.br/blog/entenda-as-diferencas-entre-fabulas-lendas-e-contos-classicos/>
3. <https://www.bloguito.com.br/diferencas-entre-contos-fabulas-classicos-e-lendas>
4. <https://www.dicionarioinformal.com.br/diferenca-entre/fabula/lenda>
5. <https://www.youtube.com/watch?v=Pt-HSYQYjYo>
6. <https://www.youtube.com/watch?v=9fTBxYetXsk&t=3s>
7. [https://www.youtube.com/watch?v=\\_9FIM0jKC4I](https://www.youtube.com/watch?v=_9FIM0jKC4I)

## Texto Didático

Vamos estabelecer diferenças entre esses gêneros da ordem do narrar que vimos estudando há algumas semanas.

A lenda e o conto popular são narrativas da literatura tradicional de transmissão oral. Vejamos, então, a distinção entre um e outro gênero textual.

A lenda é uma narrativa de carácter ficcional com um fundo histórico que é transfigurado pela imaginação popular. Há uma localização espacial e temporal (na sequência de haver factos ou figuras históricas evocadas) e a intervenção do maravilhoso.

O conto popular é uma narrativa de pequena extensão, com um número reduzido de personagens, sem qualquer fundo histórico, e cuja ação se situa num espaço indeterminado e num tempo passado indefinido. A intervenção do maravilhoso ocorre em alguns dos contos, mas não na sua generalidade. Sob o ponto de vista histórico, considera-se que os contos populares firmam-se em crenças e mitos primitivos que se foram progressivamente adaptando a novos cenários.

in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/diferenca-entre-lenda-e-conto-popular>

Contos populares (ou folclóricos) são narrativas passadas de geração em geração. Elas não têm autor conhecido. Cada história é aumentada e modificada à medida que vai

sendo repetida. A autoria é atribuída ao povo – *folk*, em inglês. Daí se origina a palavra folclore. Muitos contos populares são bastante antigos. Passando de boca em boca, não eram escritos. Mantinham-se vivos graças à memória dos [contadores de histórias](#).

Os contos populares abordam vários aspectos da vida. Podem falar de alegrias e tristezas, animais e seres mágicos, heróis e vilões. Podem ser cômicos, satíricos ou empolgantes. Podem divertir, dar bons exemplos ou tentar explicar coisas que as pessoas não entendem. Os [mitos](#) são parecidos com os contos folclóricos, pois contam histórias tradicionais sobre as crenças que os membros de uma mesma cultura têm sobre a vida.

### Qual a diferença entre mito e lenda?

Mitos são histórias fantásticas, geralmente com figuras sobrenaturais como deuses ou monstros, que servem para explicar certos fatos por meio de metáforas e simbolismos.

As lendas, por outro lado, são relatos de eventos históricos e pessoas da antiguidade. Por isso, possuem base em determinado momento histórico. Porém, essas histórias são distorcidas ou exageradas, recebendo um ar fantástico.

Observe, no quadro abaixo, a correspondência entre mito e lenda.

Lenda	Mito	
Há evidências?	Sim, mas as evidências podem ser insubstanciais.	Não.
Contexto histórico	É baseada em algum contexto histórico.	Pode ter origem em acontecimentos históricos, mas não é possível identificá-los na narrativa.
Fato ou ficção	Geralmente é baseado em fatos históricos, que são distorcidos ou exagerados.	Pode ser inspirado por um momento histórico, mas seu conteúdo é puramente ficcional.
Personagens	Pessoas ou acontecimentos notáveis da história.	Deuses, seres e reinos sobrenaturais e heróis.

Lenda	Mito	
Sobre o que é?	Principalmente sobre atos heroicos, mas também pode ser sobre o mal.	Geralmente busca explicar fenômenos naturais por meio de simbolismos e metáforas.
Significado	A palavra "lenda" deriva do latim <i>legenda</i> , que significa "história" ou "coisas para serem lidas".	A palavra "mito" vem da palavra grega <i>mythos</i> , que significa "pensamento, história ou discurso".
Exemplo	A lenda de Robin Hood ou a lenda do Rei Arthur.	O mito da Caixa de Pandora ou o mito da criação do mundo.

### O que são mitos?



Mito grego sobre a criação da Via Láctea

Os mitos utilizam personagens inventados, geralmente entidades sobrenaturais como divindades e semideuses, e outros elementos fantásticos. Eles costumam ocorrer fora das linhas de tempo convencionais.

Ao longo da história, os mitos têm sido usados para explicar fenômenos aparentemente inexplicáveis ou certos costumes de alguma população. Eles são considerados sagrados e verdadeiros, muitas vezes reafirmados por líderes e governantes religiosos.

Por isso, era comum que antigos mitos tenham sido aceitos como fatos, como no caso de deuses gregos e romanos. Mas, com o tempo, a razão e a ciência resultaram na queda de muitas dessas histórias, que passaram a ser vistas como falsas, ou seja, histórias míticas.

São os mitos que moldam as mitologias que existem em cada cultura, como no caso da mitologia greco-romana, nórdica, chinesa, entre outras.

Os mitos são as histórias que compõem as mitologias e servem para explicar certos acontecimentos. Por exemplo, **na mitologia grega, a história da Caixa de Pandora** é usada para explicar como os males e doenças chegaram à Terra.

Outro mito grego muito conhecido é a **história de Prometeu**, que roubou o fogo de Zeus para dar aos humanos. Já um **mito contemporâneo** comum é de que **os gatos pretos trazem má sorte**, o que não tem nenhuma evidência real.

#### O que são lendas?



A história de Robin Hood se transformou em uma lenda

As lendas são histórias que podem incluir elementos fantásticos ou sobre-humanos, mas se presume que tenham base em fatos históricos e mencionem pessoas ou eventos reais.

Um fato histórico se transforma em uma lenda quando a verdade é exagerada, dando características especiais às pessoas ou fantasiando acontecimentos. Por exemplo, nelas, as figuras históricas podem ter qualidades sobre-humanas ou extraordinárias.

Apesar das características das pessoas, particularmente dos heróis, não poderem ser provadas ou serem mesmo falsas, as lendas ainda têm alguma base na verdade. Por isso, podem ser colocadas em um contexto histórico.

Um exemplo clássico de lenda são as histórias de Robin Hood. Na história, Robin é um fora-da-lei conhecido por roubar dos ricos para dar aos pobres, que teria vivido na Inglaterra durante o século XII.

Outro exemplo são as histórias do Rei Arthur, que teriam sido baseadas em um verdadeiro líder britânico. Sua existência, no entanto, ainda é tema de debate entre os historiadores.

Como os mitos tendem a incluir elementos sobrenaturais em um passado muito antigo, não há provas objetivas ou evidências de que a história tenha acontecido.

Já as lendas são histórias baseadas em pessoas reais ou eventos históricos. Portanto, podem ser colocadas em uma linha do tempo real. Elas podem ser verificadas até certo ponto, mas costumam ter elementos que não podem ser comprovados.

#### O que são as fábulas?

O objetivo da fábula é fazer com que as crianças – e os adultos que contam as histórias – reflitam sobre valores da sociedade e outros julgamentos. A narrativa é curta e conta com figuras personificadas, geralmente animais com características humanas – como pensamentos e emoções. Seus defeitos e qualidades são apresentados no desenrolar da história, para que, ao final, ela transmita uma moral.

A **fábula** é um gênero narrativo que surgiu no Oriente, mas foi particularmente desenvolvido por um escravo chamado Esopo, que viveu no século 6º. a.C., na Grécia antiga. Esopo inventava histórias em que os animais eram os personagens. Por meio dos diálogos entre os bichos e das situações que os envolviam, ele procurava transmitir sabedoria de caráter moral ao homem. Assim, os animais, nas **fábulas**, tornam-se exemplos para o ser humano. Cada bicho simboliza algum aspecto ou qualidade do homem como, por exemplo, o leão representa a força; a raposa, a astúcia; a formiga, o trabalho etc. É uma narrativa inverossímil, com fundo didático. Quando os personagens são seres inanimados, objetos, a **fábula** recebe o nome de apólogo. A temática é variada e contempla tópicos como a vitória da fraqueza sobre a força, da bondade sobre a astúcia e a derrota de preguiçosos.

**Fábulas famosas:** “A cigarra e a formiga”, “A lebre e a tartaruga”, “João e o pé de feijão” e “Os três porquinhos”, “A raposa e as uvas”, “O rei dos animais”...

É um erro comum pensar que Mitos, Fábulas, Contos e Lendas são a mesma coisa. Todos eles são gêneros da ordem do narrar, que pertencem à cultura literária ficcional, mas cada um tem suas próprias especificidades, como vimos no desenvolvimento do nosso estudo.

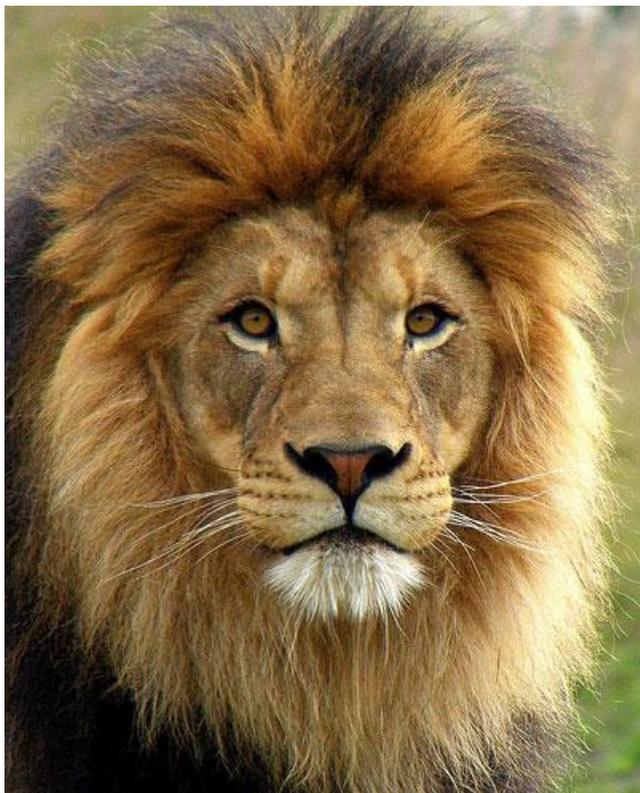


Uma das características comuns aos Mitos, Fábulas, Contos e Lendas é carregar o leitor para o seu mundo interior, mais íntimo e reflexivo. Somente através da fusão dos valores internos (que ainda precisam ser descobertos

ou transformados) é que o protagonista pode encontrar a melhor estratégia para ação. E o mesmo acontece conosco.

Experimente escolher qualquer história de sua preferência para analisar as escolhas das personagens. Será que você faria a mesma coisa? Responda, em seu caderno, essa pergunta.

Agora, vamos ler a fábula “O rei dos animais”, de Millôr Fernandes.



Saiu o leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano, e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: "Hei, você aí, macaco – quem é o rei dos animais?" O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: "Claro que é você, Leão, claro que é você!".

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao papagaio: "Currupaco, papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?" E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o

de repetir, lá repetiu o papagaio: "Currupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Currupaco, não é o Leão?".

Cheio de si, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a coruja e perguntou: "Coruja, não sou eu o maioral da mata?" "Sim, és tu", disse a coruja. Mas disse de sábia, não de crente. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o tigre. "Tigre, – disse em voz de estentor - eu sou o rei da floresta. Certo?" O tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: "Sim". E rugiu ainda mais mal humorado e já arrependido, quando o leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o elefante. Perguntou: "Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?" O elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: "Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado".

Moral: "Cada um tira dos acontecimentos a conclusão que bem entende."

Millôr Fernandes. Fábulas Fabulosas. Rio de Janeiro: José Álvaro, 1964, pág. 23.

Responda, em seu caderno, as seguintes questões sobre o texto.

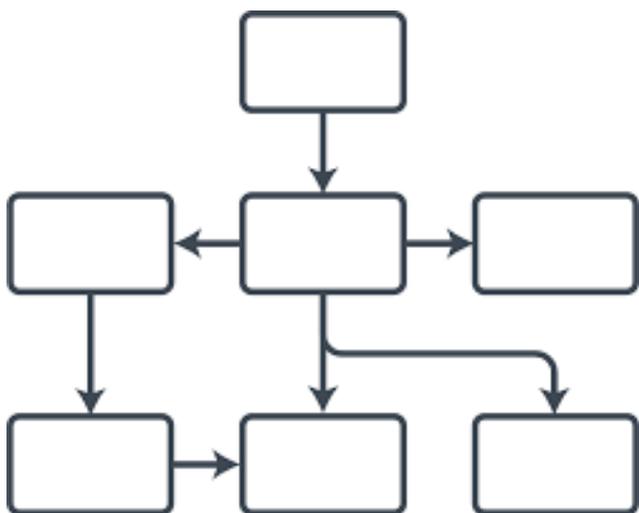
1. Explique a função moral da fábula
2. Por que a moral aparece destacada do corpo do texto?
3. A quem pertence a voz que enuncia essa moral?
4. Agora, identifique quem conta a história de “O rei dos animais”. Que elemento (s), presente (s) no texto, confirma (m) sua resposta? O que difere o autor e o narrador do texto?

Voltaremos a esse texto, com outras questões, na Atividade Semanal Digital.

## Mapa Mental ou Fluxograma

Na semana passada, você construiu, a partir da figura apresentada, um Mapa Mental com as características do gênero textual **Fábula**.

Agora, chegou a sua vez de construir um Mapa Mental sobre o gênero **Lenda** e suas características. Observe a figura abaixo.



Para isso, consulte os Objetos Digitais de Aprendizagem 4 e 6.

Em seu caderno, reproduza a figura. No centro, escreva o nome **Lenda**; acima, abaixo e, nas laterais, as características do gênero textual. Agora, fica mais fácil de memorizar. Bom trabalho!

## Glossário

Em primeiro lugar, releia o texto “O rei dos animais”, de Millôr Fernandes, que está no Texto Didático. Em seguida, escreva o significado das palavras e expressões abaixo, de acordo com o contexto em que estão empregadas nesta fábula.

1. Realeza: \_\_\_\_\_
2. Consagração: \_\_\_\_\_
3. Cheio de si: \_\_\_\_\_
4. Mas disse de sábia, não de crente: \_\_\_\_\_
5. Hesitou: \_\_\_\_\_
6. Rugindo contrafeito: \_\_\_\_\_

## Atividade semanal

Vimos, por meio da leitura de contos, fábulas e lendas, que as palavras ou expressões ajudam a caracterizar o espaço e mostram os aspectos culturais de determinado povo: a sua culinária, o modo de as pessoas se vestirem, seus costumes, suas crenças, seus falares, entre outros.

Reescreva o trecho a seguir, em seu caderno, acrescentando palavras ou expressões que caracterizam o espaço retratado e apresente ao leitor alguns aspectos da cultura desse lugar.

O lugar era muito famoso por suas histórias de assombração. Aquela noite era uma data muito especial, pois os moradores estavam preparando a festa mais importante da cidade.

Era uma noite de luar.

A moça da casa amarela fazia a comida que seria servida aos visitantes; as crianças brincavam na praça, enquanto suas mães preparavam a decoração. Todos estavam esperando a festa começar.

Ao longe, ouvia-se uma voz de mulher cantando uma canção de amor.

Você vai apresentar sua produção textual aos seus colegas e o (a) professor (a) na videoconferência. Será um momento de troca de conhecimento bastante proveitoso! Bom trabalho!

## Videoconferência

A **ESCOLA DO FUTURO EM CASA** está pronta para ajudar você!

Seu/sua professor(a) disponibilizará o link para você entrar na videoconferência de sua turma no Fórum ou por qualquer outra mídia social de longo alcance (WhatsApp, Facebook, etc.).

É importante você ficar ciente de que a aula poderá ser gravada como evidência do registro da interação/mediação com seu/sua professor(a) para posterior cômputo de carga horária e que não será publicada em quaisquer meios.

Bom trabalho!

## Chat

Sabemos que as informações circulam cada vez mais rápidas por meio das redes sociais que estão ao nosso dispor. Pois bem! Converse com os seus colegas e o (a) professor (a) a respeito da seguinte questão: por que é importante contar histórias que resgatem as tradições populares?

Por tudo que estudamos nestas semanas, você terá muito a dizer sobre os contadores de história e a sociedade de informação!

Esperamos você no Fórum para promover esse debate!

## Fórum

Após a conversa com seus colegas e o professor, você está preparado para o debate! Diga sua opinião a respeito da questão levantada e suas impressões sobre essa atividade. Em que ela contribuiu para que você se interessasse em pesquisar sobre o tema e buscasse mais informações para enriquecer a discussão.

Bom desempenho na apresentação!

## Atividade Semanal Digital

Vamos reler a fábula “O rei dos animais”, de Millôr Fernandes?

A interpretação da fábula orienta a resolução das questões de 1 a 7.

### O Rei dos Animais

Saiu o leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas. Os tempos tinham mudado muito, as condições do progresso alterado a psicologia e os métodos de combate das feras, as relações de respeito entre os animais já não eram as mesmas, de modo que seria bom indagar. Não que restasse ao Leão qualquer dúvida quanto à sua realeza. Mas assegurar-se é uma das constantes do espírito humano e, por extensão, do espírito animal. Ouvir da boca dos outros a consagração do nosso valor, saber o sabido, quando ele nos é favorável, eis um prazer dos deuses. Assim o Leão encontrou o Macaco e perguntou: “Hei, você aí, macaco - quem é o rei dos animais?” O Macaco, surpreendido pelo rugir indagatório, deu um salto de pavor e, quando respondeu, já estava no mais alto galho da mais alta árvore da floresta: “Claro que é você, Leão, claro que é você!”.

Satisfeito, o Leão continuou pela floresta e perguntou ao papagaio: “Curupaco, papagaio. Quem é, segundo seu conceito, o Senhor da Floresta, não é o Leão?” E como aos papagaios não é dado o dom de improvisar, mas apenas o de repetir, lá repetiu o papagaio: “Curupaco... não é o Leão? Não é o Leão? Curupaco, não é o Leão?”

**Cheio de si**, prosseguiu o Leão pela floresta em busca de novas afirmações de sua personalidade. Encontrou a coruja e perguntou: “Coruja, não sou eu o maioral da mata?” “Sim, és tu”, disse a coruja. **Mas disse de sábia, não de crente**. E lá se foi o Leão, mais firme no passo, mais alto de cabeça. Encontrou o tigre. “Tigre, - disse em voz de estentor -eu sou o rei da floresta. Certo?” O tigre rugiu, hesitou, tentou não responder, mas sentiu o barulho do olhar do Leão fixo em si, e disse, rugindo contrafeito: “Sim”. E rugiu ainda mais mal humorado e já arrependido, quando o leão se afastou.

Três quilômetros adiante, numa grande clareira, o Leão encontrou o elefante. Perguntou: “Elefante, quem manda na floresta, quem é Rei, Imperador, Presidente da República, dono e senhor de árvores e de seres, dentro da mata?” O elefante pegou-o pela tromba, deu três voltas com ele pelo ar, atirou-o contra o tronco de uma árvore e desapareceu floresta adentro. O Leão caiu no chão, tonto e ensanguentado, levantou-se lambendo uma das patas, e murmurou: “Que diabo, só porque não sabia a resposta não era preciso ficar tão zangado”.

**Moral:** “Cada um tira dos acontecimentos a conclusão que bem entende.”

1. Pelo contexto, é possível afirmar que o verdadeiro objetivo da pesquisa empreendida pelo Leão é

- a) Levantar dados científicos sobre as opiniões dos membros do reino animal em relação a sua liderança.
- b) Avaliar sua popularidade junto aos moradores da floresta.
- c) Descobrir se seus colegas animais reconhecem sua realeza.
- d) Compreender a psicologia da bicharada frente às mudanças ocorridas no reino animal.
- e) Reafirmar sua superioridade nas esferas de poder da floresta.

2. A expressão “**Cheio de si**” (3º parágrafo) equivale EXCETO a

- a) ufanado.
- b) orgulhoso.
- c) enfurecido.
- d) envaidecido.
- e) empavonado.

3. A conclusão da fábula revela que

- a) o Leão compreendeu a superioridade do Elefante em relação a ele no reino animal.
- b) o Elefante não é capaz de expressar em palavras sua concordância com a superioridade do Leão.
- c) a interpretação do Leão não é respaldada pela resposta do Elefante, expressa em sua atitude.

d) a resposta do Elefante revela sua revolta ante a superioridade do Leão no reino animal.

e) o Leão é realmente mais astucioso que o Elefante.

4. Ao explicar a resposta da coruja com a afirmação "**Mas disse de sábia, não de crente**" (3º parágrafo), o narrador sugere que

a) a Coruja não tinha convicção da superioridade do Leão.

b) o Leão tinha ciência das desconfianças da coruja quanto a sua superioridade.

c) a Coruja havia sido persuadida da superioridade do Leão.

d) a crença da coruja na superioridade do Leão revela sua sapiência.

e) a Coruja não era tão sábia quanto aparentava.

5. Leia o período "Saiu o leão a fazer sua pesquisa estatística, para verificar se ainda era o Rei das Selvas"; depois, indique a alternativa que apresenta a análise CORRETA.

a) "o leão" é objeto direto.

b) "o Rei das Selvas" é predicativo do sujeito.

c) "pesquisa estatística" é o sujeito da última oração.

d) O verbo da primeira oração é transitivo direto.

e) "para verificar se ainda era o Rei das Selvas" é uma oração coordenada sindética explicativa.

6. A figura de linguagem representada na saudação do Leão ao Papagaio – **Currupaco, papagaio** – é

a) antítese.

b) onomatopeia.

c) sinestesia.

d) pleonasma.

e) eufemismo.

7. Pode-se afirmar que "**O rei dos animais**" pertence ao gênero literário fábula, pois apresenta as seguintes características, EXCETO em

a) É uma narrativa;

b) Tem como personagens animais com características humanas;

c) Apresenta um ensinamento moral;

d) É escrito com a finalidade de ser encenado;

e) Apresenta acontecimento fictícios.

# PROTOCOLOS PARA SAIR DE CASA



## AÇÕES CONTRA COVID-19

1



Ao sair, coloque um jaqueta de manga longa.

2



Prenda o cabelo e evite usar brincos, anéis, correntinhas.

3



Se estiver com gripe ou tosse, coloque uma máscara, pouco antes de sair.

4



Evite utilizar o transporte público.

5



Se sair com seu pet, tente evitar que se esfregue contra superfícies externas.

6



Leve lençinhos descartáveis e use-os para tocar as superfícies.

7



Amasse o lenço e jogue-o em um saco fechado dentro da lata de lixo.

8



Ao tossir ou espirrar, não utilize as mãos ou o ar.

9



Evite usar dinheiro. Se necessário, imediatamente higienize suas mãos.

10



Lave ou higienize suas mãos após tocar em qualquer objeto ou superfície.

11



Não toque seu rosto antes de higienizar suas mãos.

12



Mantenha distância das pessoas.



# PROTOSCOLOS DE ENTRADA EM CASA

AÇÕES CONTRA COVID-19

KONEGRANES®



1



Ao voltar para casa, não toque em nada, antes de se higienizar.

2



Tire os sapatos

3



Desinfete as patas do seu pet após passear com ele.

4



Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas.

Lave com alvejante, recomendado acima de 60 °.

5



Deixe bolsa, carteira, chaves, etc, em uma caixa na entrada.

6



Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas.

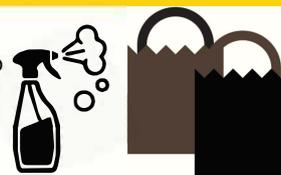
Mãos, punhos, rosto, pescoço, etc.

7



Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool.

Para cada 1 litro de água, 20 ml de alvejante.



Utilize luvas

8

Limpe as embalagens que trouxe de fora antes de guardar.

9



Tire as luvas com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos.

0



Lembre-se que não é possível fazer uma desinfecção total, o objetivo é reduzir o risco.



PREFEITURA DO  
**RECIFE**

# PROTOSCOLOS DE CONVIVÊNCIAS COM PESSOAS NOS GRUPOS DE RISCO.



## AÇÕES CONTRA COVID-19

1



**Dormir em cama separada.**

2



Para cada 1 litro de água, 20 ml de água sanitária.

**Utilizar banheiros diferentes e desinfetá-los com água sanitária.**

3



**Não compartilhar toalhas, talheres, copos.**

4



Interruptores, mesas, encostos de cadeira, puxadores, etc.  
**Limpe e desinfete diariamente superfícies de alto contato.**

5



**Lave roupas, lençóis e toalhas com mais frequência.**

6



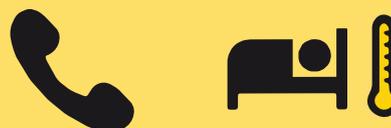
**Manter distância, dormir em quartos separados.**

7



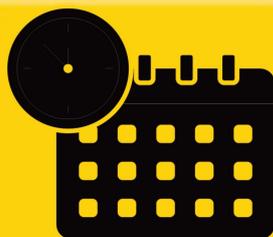
**Manter os quartos ventilados.**

8



**Ligue para o número 136, se houver mais de 38° de febre e dificuldade em respirar.**

9



**Não quebre a quarentena por 2 semanas. Toda saída de casa é uma reinicialização do contador.**







PREFEITURA DO  
**RECIFE**